

# Municípios

A Revista da Associação Paulista de Municípios

DE SÃO PAULO



Ano I  
Número 11  
R\$ 7,00



## ICMS

Deputados apresentam  
projetos que  
beneficiam municípios

## PEC dos Vereadores

Câmara Federal  
aprova projeto  
e reduz quadro

## Rio Claro

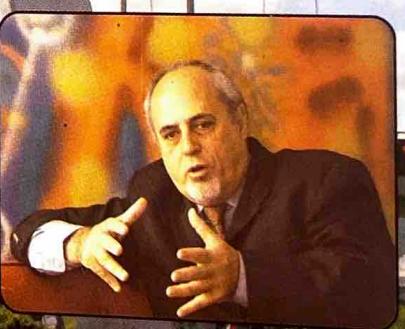
A luta pela  
preservação do  
meio ambiente

## Paraibuna

Investimentos em  
turismo fazem  
cidade crescer

# Osasco

O primeiro mundo é aqui



**Entrevista**  
Marcos Mendonça  
novo presidente  
da Fundação  
Padre Anchieta

acessa  
São Paulo

# A via de ace

- O maior programa
- de inclusão digital
- do Brasil paulista

Acessa São Paulo é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenado pela Secretaria da Casa Civil e realizado pela Prodesp e Imprensa Oficial. Combater a exclusão digital e levar os recursos da Internet à população são os objetivos do programa.

Acesse ou ligue: [www.acessa.sp.gov.br](http://www.acessa.sp.gov.br)  
(11) 6099-9579 / 6099-9641

# Esse para o futuro.

— — — Esses são os resultados já alcançados. Se você tem 11 anos ou mais, navegue gratuitamente nessa onda.

● mais de 400 empregos diretos e indiretos gerados

● 68% dos usuários dizem ter melhorado na escola

● 54% dizem ter melhorado o relacionamento com pessoas

● mais de 7 milhões de atendimentos

● 144 Infocentros na Capital e Interior

● mais de 300 mil contas de e-mail gratuitas criadas

● 340 mil pessoas cadastradas

● mais de 26 mil alunos nos cursos on line

● mais de 1.400 computadores instalados nos Infocentros

● mais de 65 projetos sociais em ação

● 14.500 CDs do Dicionário Ilustrado de Libras (Língua Brasileira de Sinais)

● 3 Infocentros especiais para portadores de deficiência



## Associação Paulista de Municípios

Av. Rebouças, 2.499 - Jd. América  
São Paulo - SP - CEP 05401-300  
Fone/Fax: (0xx11) 3063-2225  
apaulista@apaulista.org.br  
www.apaulista.org.br

## DIRETORIA

### DIRETORIA-ADMINISTRATIVA

#### Presidente

MARCOS MONTI

Ex-Prefeito de São Manuel

### VICES-PRESIDENTES

ANTONIO PALOCCI

Ex-Prefeito de Ribeirão Preto e  
Ministro da Fazenda

JOÃO HERMANN NETO

Ex-Prefeito de Piracicaba e  
Deputado Federal

ESTEVAM GALVÃO DE OLIVEIRA

Prefeito de Suzano

### SECRETARIA – MEMBROS DIRETORES

#### Secretário

ANTONIO CESAR SIMÃO

Ex-Prefeito de Itapui

### TESOURARIA – MEMBROS DIRETORES

#### Tesoureiro Geral

SILVIO FRANCISCO  
Prefeito

## Editorial



# Como ficam as PEC's paralelas?

No ano de 2003, tivemos a já comentada e conhecida "Reforma Tributária". Sabemos que essa reforma contemplou, no texto aprovado, os desejos maiores do governo central, que foram a prorrogação da DRU (Desvinculação de Receitas da União) e a manutenção da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira).

É importante aqui ressaltarmos o trabalho das entidades municipalistas de âmbito nacional: ABM (Associação Brasileira de Municípios), CNM (Confederação Nacional de Municípios) e FNP (Frente Nacional de Prefeitos), no sentido de terem encaminhado as reivindicações e o anseio de todos os municípios brasileiros. Houve o diálogo direto das entidades municipalistas com os representantes do governo central, por meio do Comitê de Articulação Federativa.

Varias foram as propostas encaminhadas por meio deste Comitê. Posso aqui ressaltar algumas: aumento de 1% no repasse do FPM (passando de 22,5% para 23,5%), repasse de 100% do ITR (Imposto Territorial Rural) aos municípios, Lei Federal para regulamentar o repasse do ICMS, participação dos municípios nas contribuições (CPMF, COFINS, CSLL, CIDE), entre outras.

Apesar de todo o trabalho, de toda discussão, de toda negociação, avançamos muito pouco em nossos pleitos. Das proposituras feitas a única conquista efetiva foi a participação dos municípios nos recursos da CIDE (6,25% do total arrecadado), porém esses recursos ainda não começaram a chegar aos cofres dos municípios.

Como o governo central tinha pressa em aprovar a reforma, apenas foi aprovado o que era de seu interesse, ficando para as PEC's paralelas os assuntos que são de interesse dos municípios. Por isso a pergunta: como ficam as pec's paralelas? Somente depois da aprovação destas PEC's poderemos dizer que as reivindicações do movimento municipalista foram contempladas.

Os trabalhos no Comitê de Articulação Federativa continuam, e em todas as reuniões sempre lembramos os representantes do governo central desta pendência com os municípios brasileiros. Sabemos que esse canal de comunicação com o governo é muito importante, e mais importante ainda, é sabermos que temos pessoas sensíveis à causa municipalista participando deste Comitê.

Quando se discute "reforma tributária" nunca chegamos num consenso, pois cada ente federado quer sempre uma maior participação no bolo tributário. Hoje, de tudo que se arrecada no País, do bolo tributário nacional, 60% ficam com a União, 25% com os Estados e 15% com os municípios. O movimento municipalista entende que essa proporção precisa ser corrigida, pois os municípios são os maiores prestadores de serviços a comunidade. Não podemos ser irresponsáveis e não termos a consciência de que cada ente federado tem seus compromissos e, na maioria dos casos, os recursos são escassos para todos, porém acredito que antes de discutirmos quanto cada um dos entes deveria receber do bolo tributário, deveríamos discutir o pacto federativo, regulamentando o artigo 23 da Constituição, estabelecendo as responsabilidades de cada ente, para depois discutirmos o quanto de recursos cada um vai precisar, para arcar com suas responsabilidades.

Enquanto isso não acontece vamos continuar lutando por aquilo que é possível, portanto vamos continuar nosso trabalho no Congresso Nacional para que essas PEC's sejam aprovadas contemplando o que já foi negociado com o governo central.

A luta continua!

**Marcos Monti**  
presidente da APM

**CONSELHO EDITORIAL**

Antonio Cesar Simão  
Carlos Alberto Cruz Filho  
Aquevirque Antonio Nholla  
José Mauro Dedemo Orlandini



**PRESIDENTE:** Edimilson Cardial  
**VICE-PRESIDENTE:** Roberto Müller Filho  
**DIRETOR-EDITORIAL:** Luciano do Carmo  
**DIRETOR ADM.-FINANCEIRO:** Andreas Rüthschilling  
**DIRETORA DE CIRCULAÇÃO:** Rita Martinez  
**DIRETOR COMERCIAL:** Márcio Cardial



**PUBLISHER:** Márcio Cardial  
marcio@editorasegmento.com.br

**REDAÇÃO**

**EDITORA:** Eliana Michi  
redacao@municipiosdesaopaulo.com.br  
**DIRETOR DE ARTE:** Alexandre P. Borlina  
**DIAGRAMAÇÃO:** Alcir Gomes  
**FOTOS:** Renato Ricci  
**CAPAS:** Agiberto Lima/AE (Rio Claro),  
Renato Ricci (Osasco), Roosevelt  
Cassio/AF (Paraiabuna)  
**PRODUÇÃO GRÁFICA:** Francisco Eugênio,  
Ivan Santana e Tiago Manga  
**CONSULTORIA:** Christo, Manesco &  
Associados

**PUBLICIDADE**

**EXECUTIVO DE CONTAS:** José Jones  
publicidade@municipiosdesaopaulo.com.br  
**MARKETING:** Raquel Pires  
marketing@municipiosdesaopaulo.com.br  
**REPRESENTANTE COMERCIAL (Brasília):**  
Singulare Publicidade/Magda Dias  
(61) 344-5181  
brasilia@editorasegmento.com.br

**REDAÇÃO**

Editora Segmento  
Rua Ministro Sinézio Rocha, 150,  
CEP 05030-000, São Paulo, SP  
Tels.: (11) 3879-8200/8216  
Fax: (11) 3879-8203  
www.editorasegmento.com.br

**Municípios de São Paulo** não se responsabiliza por idéias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da revista.  
A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.

**PUBLICAÇÕES DA EDITORA SEGMENTO**  
**COMUNICAÇÃO:** Negócios da Comunicação,  
**ECONOMIA E NEGÓCIOS:** França-Brasil,  
**EDUCAÇÃO:** Educação, Ensino Superior, Fera Vestibular, Guia de Profissões, Guia de Pós-Graduação & MBA, **PSICOLOGIA:** Viver Psicologia,  
**RECURSOS HUMANOS:** Melhor - Gestão de Pessoas, **SAÚDE:** Indústria Farmacêutica, **SIDERURGIA E INDÚSTRIA METALURGICA:** Metalurgia & Materiais, **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:** Municípios de São Paulo

**APOIO GRÁFICO:** IMPRESSÃO E ACABAMENTO

**Imprensa Oficial**



**ANER**  
www.aner.org.br    **ANATEC**  
PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

**06 Entrevista**

Marcos Mendonça – o novo presidente da Fundação Padre Anchieta

**10 Meio Ambiente**

Água contaminada em Guarulhos

**17 IBGE**

O dinamismo do Instituto em benefício do Brasil

**20 Rio Claro**

Na luta pelo meio ambiente

**26 Osasco**

O primeiro mundo é aqui

**32 ICMS**

Deputados apresentam projetos que isentam municípios

**35 Artigo**

Sebastião Misiara

**40 Paraibuna**

Turismo faz cidade crescer

**44 Imprensa Oficial**

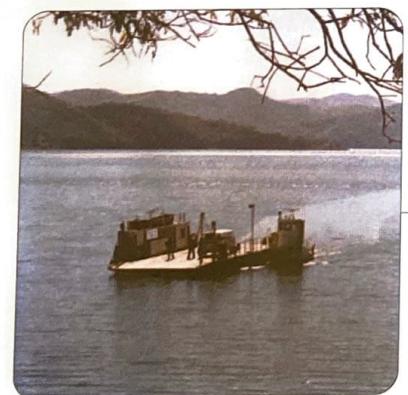
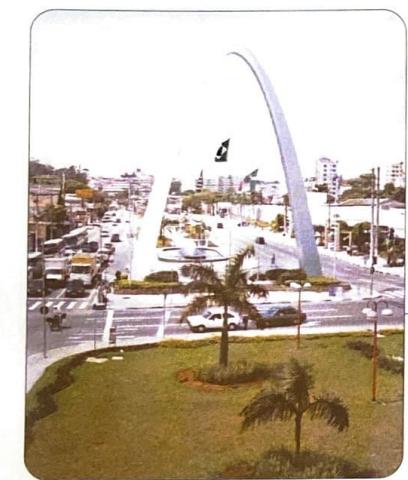
Livro resgata 30 anos do Salão de Humor

**46 TCE**

Carta de João Pessoa

**48 PEC dos Vereadores**

Câmara aprova corte de vereadores

**FALE CONOSCO****REDAÇÃO**

Comentários sobre o conteúdo editorial, sugestões, críticas e releases.

Tel.: (11) 3879-8212 – Fax: (11) 3879-8203

E-mails: redacao@municipiosdesaopaulo.com.br

marcio@editorasegmento.com.br (*publisher*)

Cartas: Rua Ministro Sinézio Rocha, 150 – CEP 05030-000 – São Paulo – SP

**MARKETING**

Informações sobre promoções, eventos, *reprints* e projetos especiais

Tel.: (11) 3879-8220

marketing@municipiosdesaopaulo.com.br

**PUBLICIDADE**

Anuncie na *Municípios de São Paulo* e fale diretamente com os 645 municípios de São Paulo.

Tel.: (11) 3879-8216

publicidade@municipiosdesaopaulo.com.br

**ASSINATURAS, RENOVAÇÕES E NÚMEROS ATRAZADOS**

Tel.: (11) 3039-5601 – Fax: (11) 3039-5643

assinatura@editorasegmento.com.br

www.editorasegmento.com.br

# Fundação Padre Anchieta - sob nova direção

Após nove anos de uma mesma administração, a Fundação Padre Anchieta, tem desde o dia 14, um novo presidente

POR ELIANA MICHÉ

**A**os 59 anos, três filhos, dois netos, o ex-vereador (por três mandatos), ex-deputado estadual (também por três mandatos) e ex-secretário de Estado da Cultura (durante oito anos), Marcos Ribeiro de Mendonça, tem pela frente um novo desafio: presidir a Fundação Padre Anchieta. Em entrevista à revista *Municípios de São Paulo*, ele conta o que pretende fazer nos próximos três

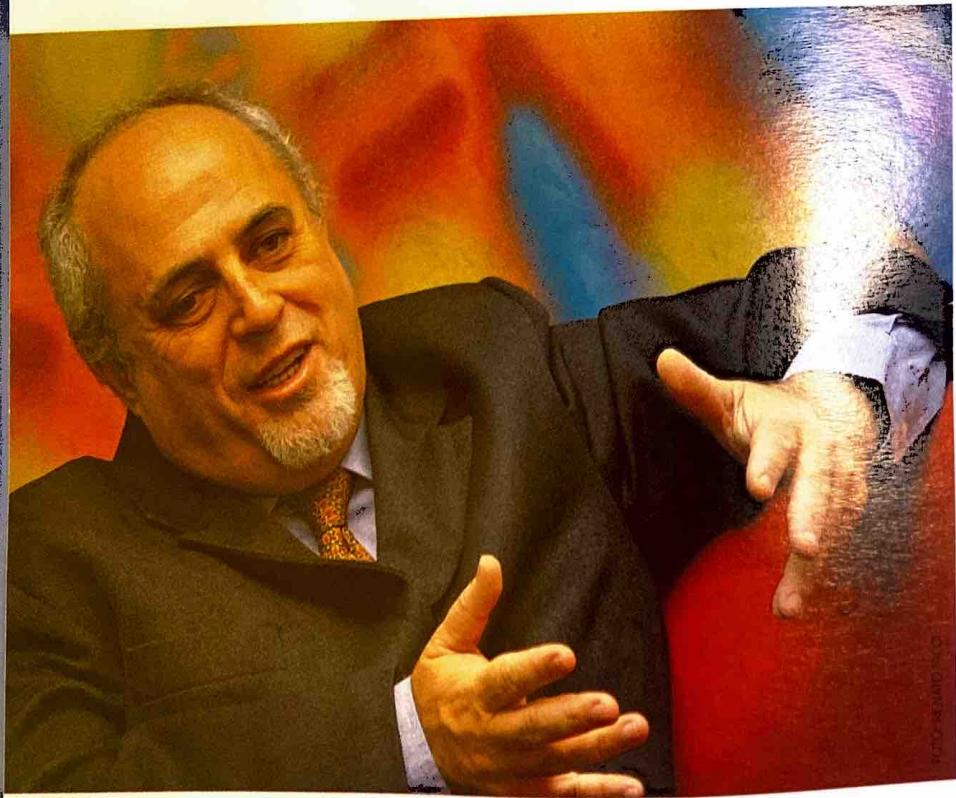
anos (tempo de duração de seu mandato) e sua trajetória política até esta última eleição.

**A sua exoneração da secretaria de Estado da Cultura provocou-lhe alguma mágoa?**

Não. Acho normal que ocorram mudanças e o governador Geraldo Alckmin tinha como objetivo dar uma cara nova ao governo.

**Durante este tempo em que o senhor esteve afastado, apenas descansou?**

Não. Eu comecei a desenvolver um trabalho de consultoria vinculado a algumas prefeituras, principalmente à da capital, ligado a uma questão de extrema importância, que é o turismo cultural. As cidades têm que aliar valores, aos que possuem. Muitas vezes elas têm um parque temático, belezas naturais que devem ser agregadas a valores culturais, para que efetivamente desenvolvam uma política interna, fazendo com que os próprios moradores tenham orgulho de sua cidade, e outra externa de captação de recursos o que melhora muito a condição de vida nestas cidades, já que sediam empregos e geram renda – dois instrumentos muito latentes para o desenvolvimento. Trabalhamos muito este projeto na capital, incrementando o turismo de negócios. São Paulo recebe, anualmente, seis milhões de turistas que vêm à cidade em busca de bons negócios e retornam para suas cidades sem conhecer o patrimônio histórico-cultural que São Paulo oferece.



Marcos Mendonça - esperança credenciada pela competência

A cidade tem hoje uma rede hoteleira muito grande, que fica ociosa nos finais de semana. Minha idéia era aproveitar esta gama de serviços e o pessoal nela envolvido e fazer com que os turistas fossem levados a conhecer os equipamentos culturais.

#### **Este projeto foi abandonado com sua eleição?**

O projeto está sendo viabilizado por meio de articulações entre os equipamentos, movimentos e gestores culturais, a rede hoteleira e o trade de turismo reunidos em uma entidade fortalecida, para que venha a funcionar efetivamente. Espero que o projeto tenha continuidade mesmo com a minha ida para a Fundação.

#### **Quais serão as suas prioridades ao assumir a Fundação Padre Anchieta?**

Não faremos investimentos iniciais em programação. A princípio tenho duas vertentes fundamentais às quais eu vou me dedicar. Não adianta eu querer fazer mudanças na programação, novos investimentos, se eu não conseguir estruturar a TV, ampliando seu leque de ação. Eu preciso equipá-la tecnologicamente, modernizá-la. O parque tecnológico está defasado; preciso digitalizar o acervo, que é importantíssimo para a cultura brasileira. Não há nenhuma figura do cenário nacional, nos últimos 35 anos [tempo útil da TV], que não tenha suas imagens gravadas nele. Este acervo corre sério risco de se perder, já que está gravado em fitas

que se deterioram. Isto feito, posso passar a trabalhar não só a veiculação destes trabalhos pela emissora, mas também a sua comercialização via CDs, DVDs e principalmente por meio da cessão de conteúdos via internet, que será a área mais visada. Vamos revitalizar o site da TV, que será absolutamente repaginado, com um conteúdo muito útil para as redes escolares. A rede Cultura não pode ser baseada em um único veículo – além da TV há duas rádios [uma AM e outra FM], que também serão repaginadas.

#### **E os direitos autorais e de imagem?**

Não podemos esquecer a questão jurídica dos direitos de cessão do acervo, que temos de resolver, de forma rápida, para podermos comercializar estes produtos.

Vamos licenciá-los. Já houve experiências relativamente tímidas neste setor; queremos ampliar estas experiências. A TV tem produtos reconhecidos e premiados nacional e internacionalmente. Uma difusão maior, gerará renda e recursos.

#### **Qual o débito que a TV acumula e o previsto para este ano?**

**Cultura tem produtos reconhecidos e premiados mundialmente**

A TV está numa situação financeira difícil. A dívida total dela hoje é de R\$ 47 milhões e o déficit previsto para 2004 é de R\$ 10 milhões. Vamos ter de encontrar caminhos para solucionar este déficit.

#### **O senhor pretende investir em quadro de pessoal para viabilizar estas prioridades, ou apenas manter o que já há?**

A TV tem quadros de alta capacitação que já fizeram com que ela tivesse vivido momentos de extrema visibilidade, com audiência significativa e produtos da mais alta qualidade.

#### **O senhor vincularia qualidade com audiência?**

Qualidade não significa baixa audiência. Pode-se ter qualidade com boa audiência, que é o nosso objetivo. Nós queremos que os nossos produtos sejam vistos pelo maior número possível de pessoas. Esta é a nossa missão, levando em consideração a ética e os valores positivos que estejam inseridos na programação. Temos de encontrar uma linguagem adequada, sem abrir concessões a estes padrões e à sua visão que é educar, difundir estes valores, com um espaço maior de audiência.

**Há uma recomendação do TCE (Tribunal de Contas do Estado), para que seja licitada uma empresa que capte recursos para a Fundação. O senhor pretende seguir esta recomendação ou não?**

A Fundação tem vários caminhos para captar recursos. Ela tem de buscá-los junto à publicidade, ampliar espaço para patrocinadores na grade de programação. Até alguns anos não havia esta brecha. Na gestão do ex-presidente Jorge Cunha Lima, foi aberta esta perspectiva e ele conseguiu buscar recursos nesta área. Vamos implementar e dinamizar o departamento de comercialização, sempre respeitando a postura implantada pelo Conselho, que não é vender produtos, mas sim valores. Vamos também buscar patrocínio para projetos voltados à área de responsabilidade social. Há muitas empresas que apóiam projetos que tenham este caráter. Outra vertente é baseada na Lei Rouanet, e a TV tem um projeto aprovado no ministério da Cultura para a captação de recursos junto ao governo federal.

**E junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), por meio do Programa Pró-Mídia?**

O governo federal abriu uma linha de crédito junto ao BNDES para que a mídia se reequipe no País. Os recursos estão disponíveis para quem quiser usá-los. Não é privilégio para um ou outro órgão de comunicação. Claro que há alguns órgãos que fizeram despesas há um certo tempo, em dólares quando havia uma paridade cambial. Hoje, o valor destas dívidas é pelo menos três vezes maior, sem contar os juros. Com isto, muitos veículos passaram e estão passan-

do por dificuldades e usando os recursos disponibilizados. A situação mais crítica, acredito, seja a da rede Globo, mas há uma instabilidade geral. Não há como sustentar o nível de endividamento se não for feita uma renegociação de prazos. A principal TV pública do País não vai se furtar ao direito de também ir buscar estes recursos.

limite. É uma questão que precisa ser examinada com profundidade. Existem alternativas que estão sendo analisadas pelo departamento jurídico da Fundação, secretaria de Estado da Fazenda, Procuradoria-Geral do Estado e vamos encontrar novos caminhos.

**No final do mês passado o governador Alckmin esteve em Washington para assinar um convênio relativo ao projeto Fábricas de Cultura, de sua autoria, enquanto secretário. Fale um pouco sobre isso.**

É o primeiro projeto que o BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento] financiou na área social. São 20 milhões de dólares destinados a prevenir a violência. O BID, que só financia obras estruturais, interessou-se pelo projeto. Eu tenho certeza que a Fundação poderá apresentar projetos que também serão aprovados.

**O governo do Estado investiu em seu nome para a eleição?**

Na realidade eu signifiquei uma esperança de mudança. O ex-presidente estava há nove anos no cargo. A TV vinha passando por dificuldades financeiras, com sua programação, sua audiência... Havia um sentimento generalizado de que era chegado o momento de mudança. Pela minha ação na secretaria de Estado da Cultura, estava credenciado a ocupar o cargo e a grande maioria sentiu confiança e concedeu-me apoio irrestrito.

**A situação da Globo é mais crítica, mas há instabilidade generalizada**

**E quanto aos funcionários? Existem dívidas relativas aos dissídios coletivos tanto de radialistas como de jornalistas. O senhor pretende solucionar este impasse?**

Vamos reestruturar e requalificar o quadro funcional. Motivá-lo é meio de revisão salarial. A questão do dissídio está sendo discutida junto ao TRT [Tribunal Regional do Trabalho]. Existe um entendimento de que o dissídio não é devido, porque a Fundação é vinculada ao governo do Estado, no que tange a recursos financeiros e dentro dessa dependência ela está subordinada à Lei de Responsabilidade Fiscal. É uma questão que temos de enfrentar. Ela não pode negociar reajustes salariais, pois o Estado é obrigado a cumprir seu

A Fundação tem vários caminhos para captar recursos. Ela tem de buscá-los junto à publicidade, ampliar espaço para patrocinadores na grade de programação. Até alguns anos não havia esta brecha. Na gestão do ex-presidente Jorge Cunha Lima, foi aberta esta perspectiva e ele conseguiu buscar recursos nesta área. Vamos implementar e dinamizar o departamento de comercialização, sempre respeitando a postura implantada pelo Conselho, que não é vender produtos, mas sim valores. Vamos também buscar patrocínio para projetos voltados à área de responsabilidade social. Há muitas empresas que apóiam projetos que tenham este caráter. Outra vertente é baseada na Lei Rouanet, e a TV tem um projeto aprovado no ministério da Cultura para a captação de recursos junto ao governo federal.

**E junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), por meio do Programa Pró-Mídia?**

O governo federal abriu uma linha de crédito junto ao BNDES para que a mídia se reequipe no País. Os recursos estão disponíveis para quem quiser usá-los. Não é privilégio para um ou outro órgão de comunicação. Claro que há alguns órgãos que fizeram despesas há um certo tempo, em dólares quando havia uma paridade cambial. Hoje, o valor destas dívidas é pelo menos três vezes maior, sem contar os juros. Com isto, muitos veículos passaram e estão passan-

do por dificuldades e usando os recursos disponibilizados. A situação mais crítica, acredito, seja a da rede Globo, mas há uma instabilidade geral. Não há como sustentar o nível de endividamento se não for feita uma renegociação de prazos. A principal TV pública do País não vai se furtar ao direito de também ir buscar estes recursos.

**A situação da Globo é mais crítica, mas há instabilidade generalizada**

**E quanto aos funcionários? Existem dívidas relativas aos dissídios coletivos tanto de radialistas como de jornalistas. O senhor pretende solucionar este impasse?**

Vamos reestruturar e requalificar o quadro funcional. Motivá-los por meio de revisão salarial. A questão do dissídio está sendo discutida junto ao TRT [Tribunal Regional do Trabalho]. Existe um entendimento de que o dissídio não é devido, porque a Fundação é vinculada ao governo do Estado, no que tange a recursos financeiros e dentro dessa dependência ela está subordinada à Lei de Responsabilidade Fiscal. É uma questão que temos de enfrentar. Ela não pode negociar reajustes salariais, pois o Estado é obrigado a cumprir seu

limite. É uma questão que precisa ser examinada com profundidade. Existem alternativas que estão sendo analisadas pelo departamento jurídico da Fundação, secretaria de Estado da Fazenda, Procuradoria-Geral do Estado e vamos encontrar novos caminhos.

**No final do mês passado o governador Alckmin esteve em Washington para assinar um convênio relativo ao projeto Fábricas de Cultura, de sua autoria, enquanto secretário. Fale um pouco sobre isso.**

É o primeiro projeto que o BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento] financiou na área social. São 20 milhões de dólares destinados a prevenir a violência. O BID, que só financia obras estruturais, interessou-se pelo projeto. Eu tenho certeza que a Fundação poderá apresentar projetos que também serão aprovados.

**O governo do Estado investiu em seu nome para a eleição?**

Na realidade eu signifiquei uma esperança de mudança. O ex-presidente estava há nove anos no cargo. A TV vinha passando por dificuldades financeiras, com sua programação, sua audiência... Havia um sentimento generalizado de que era chegado o momento de mudança. Pela minha ação na secretaria de Estado da Cultura, estava credenciado a ocupar o cargo e a grande maioria sentiu confiança e concedeu-me o apoio irrestrito.



# A VIVO APÓIA PROJETO MUSEU VIVO DA SECRETARIA DA CULTURA

**A iniciativa irá transformar os museus do Estado de São Paulo em pólos de difusão cultural, beneficiando cerca de 50 mil pessoas**

O projeto Museu Vivo, da Secretaria de Estado da Cultura foi lançado no dia 21 de maio, no Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo, interior de São Paulo. A iniciativa é resultado da parceria com a VIVO e tem como objetivo transformar os museus do interior em espaços dinâmicos e ativos, com capacitação de mão-de-obra, formação de novos profissionais e criação de uma ampla programação cultural, para um público estimado de 50 mil pessoas.

Estão previstas a realização de exposições temporárias e itinerantes, eventos musicais, oficinas culturais, workshops, cursos de culinária, moda, além de melhorias físicas das instituições. "A partir de agora os museus passam a ser verdadeiros centros de memória e identificação do patrimônio, tendo um papel fundamental na difusão cultural entre os municípios", afirma Claudia Costin, secretária de Estado da Cultura. O projeto Museu Vivo também irá capacitar 400 profissionais que já atuam em museus e centros culturais, além de formar cem estudantes da rede pública de ensino que irão trabalhar na manutenção

do patrimônio artístico. Atualmente, a secretaria da Cultura é responsável por 15 museus, sendo sete no interior, oito na capital e uma divisão de arquivos. "A Vivo constrói uma marca líder não apenas com excelência em produtos e serviços. A Vivo participaativamente da vida da comunidade, interage com ela, contribui para o seu progresso. Apoiar o projeto Museu Vivo é mais uma iniciativa nesse sentido, porque difunde a arte e a cultura brasileiras e democratiza o acesso da população a iniciativas culturais de qualidade, contribuindo para a inclusão social", diz Francisco Padinha, presidente da Vivo.

Nesta primeira etapa serão beneficiados: Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos (Amparo); Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves (Guaratinguetá); Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes (Piracicaba); Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Silveira (Cachoeira Claro); Museu Casa de Portinari (Brodowski); Museu de Cultura Paulo Setúbal; Bolsa do Café (Bragança Paulista) – Centro de Ciência Letras e Artes (Campinas).



Nossa história mais viva do que nunca.



# Água contaminada em Guarulhos

A denúncia foi feita em audiência pública realizada na Câmara, e a contaminação pode prejudicar cerca de 50 mil pessoas



**Audiência pública foi solicitada pela comissão de Higiene e Saúde da Câmara de Guarulhos**

**A**situação atual das águas subterrâneas de Guarulhos, em uma reserva conhecida como aquífero Cumbica, foi tratada em audiência pública realizada em 20 de maio, por solicitação da Comissão de Higiene e Saúde da Câmara Municipal daquela cidade. O estudo para a viabilização do projeto contará com a parceria do PROAM (Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental), que fornecerá todo o

respaldo técnico, para que sejam viabilizadas as ações necessárias. Quem consome a água com risco de contaminação por resíduos tóxicos, pode correr graves riscos de saúde. Esta reserva abastece perto de três mil metros cúbicos de água por dia e é explorada pelo Aeroporto Internacional, e por indústrias que comercializam água, bem como pelo SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto).

Desde 2001 é despejado lixo tóxico (chumbo, cromo, alumínio e boras de várias espécies de materiais tóxicos), na bacia do rio Baquirivu-açu. Em meados de maio, a prefeitura determinou que o material fosse retirado do local, pela empresa, que segundo informações dos serviços locais estaria contaminando o manancial. Mas, conforme denúncias dos moradores da região, o lixo foi "apenas co-

berto com terra. Desde então, nada foi feito, a não ser uma retirada superficial de resíduos tóxicos, ocorrida recentemente, pela Cetesb". De acordo com o geólogo da USP (Universidade de São Paulo), Caetano Giuliani, há grandes chances desta água, que é consumida por cerca de 50 mil pessoas, estar contaminada. "As rochas do local

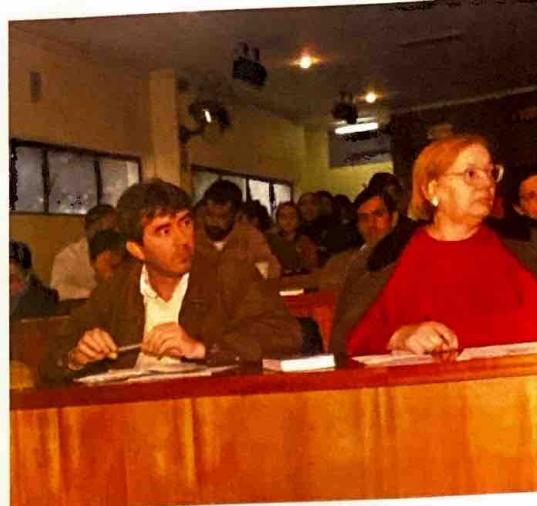
## Mecanismos de controle social criam ambientes saudáveis

podem se tornar extremamente permeáveis, permitindo assim, o acesso dos poluentes ao aquífero. O caso é que a bacia das rochas sedimentares na região do aeroporto instalou-se sobre rochas muito fraturadas, com intensa descontinuidade, que podem ser bastante permeáveis, caso as fra-

turas não estejam fechadas (cimentadas) por outros minerais", revela. "A água derivada da separação de certas substâncias, por meio de lavagem, pode fazer o lodo penetrar na bacia. Isto é especialmente importante por causa das fraturas e da deformação, que afetaram as rochas sedimentares. O que determinará a contaminação do aquífero ou não é o fluxo da água da superfície para o aquífero e dentro dele, como é feito nos estudos hidrogeológicos", finaliza.

### Qual a solução?

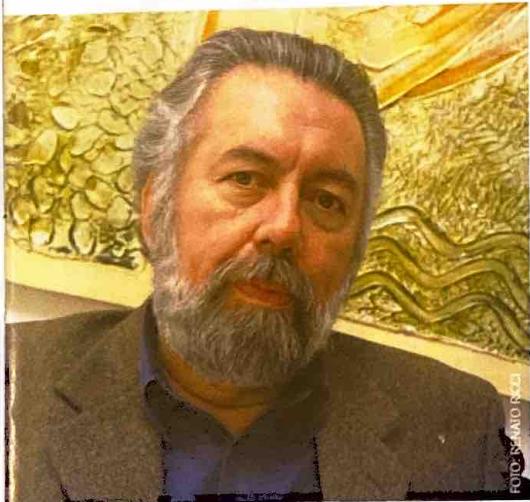
Para o presidente da PROAM, Carlos Bocuhy, responsável pela proposição de análise de riscos das águas subterrâneas da cidade, esta contaminação representa um risco iminente. "Há uma dificuldade muito grande em se preservar e fiscalizar as fontes subterrâneas por meio de uma constante manutenção, pois seu custo é muito alto. Dentro do universo que lá encontramos, há poços clandestinos, sem controle sanitário. O primeiro passo a ser dado, para a eliminação do risco, é remover a fonte poluidora. Não queremos que ocorram situações similares às de Vila Carioca [bairro da capital, onde foram denunciadas contaminações por poluentes tóxicos] ou do Recanto dos Pássaros [loteamento na cidade de Paulínia, interior do Estado, que sofreu com problemas semelhantes]". Segundo ele também, há que se fazer um levantamento hidrogeológico para se ter a idéia da "pluma" de contaminação [mancha ou área atingida]. "Existem cerca de cem mil substâncias



Segmentos diversificados compareceram à audiência

sintéticas banidas internacionalmente. Nos Estados Unidos há leis que obrigam a descontaminação da área, antes que se erga qualquer coisa sobre ela", conta o presidente, que ressalta: "o princípio da informação é fundamental para os sistemas de gestão e para o controle social".

O Ministério Público, conforme Bocuhy, vem empreendendo ações exemplares no sentido de implantar políticas corretivas ao meio ambiente. "Há que se ter uma visão controlada das áreas ocupadas. Para que isso ocorra efetivamente é preciso unir as comunidades locais, as prefeituras, os comitês de bacias e a saúde pública, que em uma ação única e de forma inteligente detectarão os pontos de contaminação. Estes mecanismos de controle social, são os verdadeiros bioindicadores e podem tornar os ambientes das regiões urbanas e seus entornos, saudáveis. Não podemos consentir com o pacto de silêncio das entidades governamentais. Temos de aplicar estudos independentes", alerta. (E.M.)



Bocuhy: "Ação única para detectar contaminação"

# ACIMA DA RESPONSABILIDADE,



1.532  
VOLUNTÁRIOS

48.886  
APARELHOS  
ORTOPÉDICOS  
FABRICADOS



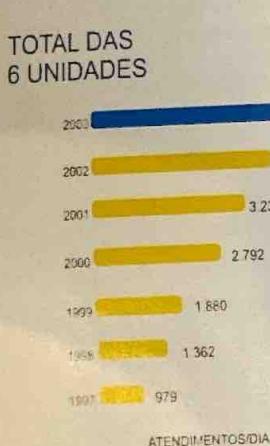
96% DE  
ATENDIMENTOS  
GRATUITOS



5.028  
CIRURGIAS  
REALIZADAS

## UM COMPROMISSO SOCIAL.

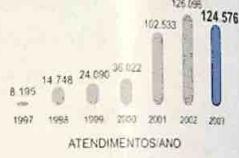
**COMPROMISSO** este que se traduz nos mais de 53 anos de atividades da AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente, voltados ao estreito cumprimento de sua missão "Tratar, reabilitar e reintegrar à sociedade crianças, adolescentes e adultos portadores de deficiência física." 2003, a exemplo dos anteriores, foi um ano de muito trabalho e conquistas, onde a participação dos Mantenedores, Parceiros, Fornecedores, Voluntários e Funcionários foi e continua sendo fundamental, para a continuidade dos nossos programas assistenciais, voltados à causa da Deficiência Física. Destacamos algumas das principais realizações alcançadas durante o ano: na área da prevenção a "Campanha do Ácido Fólico" e o "Programa Acesso Total"; na área da inclusão social o "Programa Trabalho Eficiente", além do expressivo incremento dos atendimentos da área da reabilitação, todos relatados e apresentados abaixo.



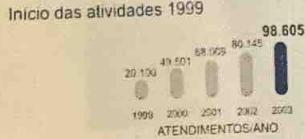
**UNIDADE SÃO PAULO - VILA CLEMENTINO**  
Início das atividades 1950



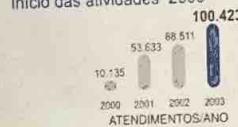
**UNIDADE SÃO PAULO - MOOCA**  
Início das atividades 1972



**UNIDADE PERNAMBUCO**  
Início das atividades 1999



**UNIDADE RIO GRANDE DO SUL**  
Início das atividades 2000



**UNIDADE MINAS GERAIS**  
Início das atividades 2001



**UNIDADE SÃO PAULO - OSASCO**  
Início das atividades 2003



### PROGRAMA TRABALHO EFICIENTE

Tem por objetivo integrar e reintegrar os pacientes da AACD, às atividades sociais, educacionais e profissionais, como cidadão ativo e produtivo. Foram realizados 805 encaminhamentos para cursos profissionalizantes e 84 pacientes foram contratados.

### ADIÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO

Ingerido por mulheres antes da concepção da gravidez, o Ácido Fólico pode evitar em até 50% os casos de doenças como a Mielomeningocele (Espirânia Bifida ), cuja incidência atual é de 1 caso em mil nascimentos. A partir do dia 18 de junho próximo, todas as fannhias de Trigo e milho do País, deverão receber a adição de Ácido Fólico. Esta obrigatoriedade é fruto de um trabalho intenso da AACD junto ao Ministério da Saúde e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

### ACESSO TOTAL

A capacitação dos professores da rede regular de ensino, no trabalho em sala de aula, com as crianças portadoras de deficiência física, é a base deste projeto. A partir de uma parceria com o SBT, foi desenvolvido um curso composto por 25 episódios, que foram transmitidos aos sábados no período de 24 de maio a 15 de novembro de 2003. Este programa contou com a participação efetiva de mais de 7.000 professores de todo o Brasil.



A 6ª edição do Teleton conseguiu sensibilizar mais de 2,5 milhões de brasileiros, que mais uma vez, deram uma forte demonstração de solidariedade. No total foram arrecadados R\$ 15.110.310,00, parte desse recurso será destinado à construção, compra de equipamentos e treinamentos dos profissionais, do 7º Centro de Reabilitação da AACD, na cidade de Nova Iguaçu no Estado do Rio de Janeiro e terreno doado pela Prefeitura.

**DIRETORIA VOLUNTÁRIA SÃO PAULO - PRESIDENTE:** Alex C. Maluf **VICE-PRESIDENTES:** André Beer, Angelo França Neto, Antônio Ernâni Moraes Filho, Horácio Lafer Piva, Nair Passos Pinto (ka), Norberto Farina. **DIRETORES:** André Beer Júnior, Aurea Yamaniski, Carlos Cyrillo Netto, Carlos Roberto de Abreu, Sodré, Carlos Roberto Ortiz Nascimento, Edgard Haddad, Eduardo de Almeida, Celso Lobo, Luiz Marques da Silva, João Octaviano Machado Neto, Luis Terenps, Luz Eduardo Reis de Magalhães, Morton Scheinberg, Nelson Merched Daher, Nilza Aparecida Cera, Rubens Carneiro, João Luiz Marques da Silva, Silvana Borges Andrade. **PERNAMBUCO - VICE-PRESIDENTE:** Gustavo Kraus. **DIRETORES:** Andreia Danzi Russo, Fernando Catão, Henrique Silveira, José Paulo Cavalieri, Lourdes Maciel, Ricardo Pessoa, Cleuber Filho, Ruben Schindler, Maggi, Sérgio Kitover e Taciana Mendonça. **RIO GRANDE DO SUL - VICE-PRESIDENTE:** Carlos Antônio Prado das Gracas, Dennis Villarinho, Hilário Werner, Mario Fernando Degani, Stefania Corazzini. **MINAS GERAIS - VICE-PRESIDENTE:** Linda Mar Páixão de Souza Martins. **DIRETORES:** Antônio Prado das Gracas, Divino Sébastião de Souza, Luciano Sá Pinheiro, Luisval Alves de Oliveira, Osvaldo César Carvalho. **PRESIDENTE:** Linda Mar Páixão de Souza Martins.

**UNIDADE SÃO PAULO - SEDE - PABX: (0\*\*11) 5576-0777 - UNIDADE SÃO PAULO - MOOCA - PABX: (0\*\*11) 6096-4600 - UNIDADE PERNAMBUCO - PABX: (0\*\*81) 34194-0000 - UNIDADE MINAS GERAIS - PABX (0\*\*34) 3228-8000 - UNIDADE RIO GRANDE DO SUL - PABX (0\*\*51) 3382-2200 - UNIDADE OSASCO - PABX: (0\*\*11) 3604-5111 - www.aacd.org.br**

### FILA DE ESPERA

Apesar de todos os esforços para aumentarmos o número de atendimentos, um fato nos preocupa constantemente: a fila de espera. Para amenizarmos o tempo que essas pessoas, em sua maioria carentes, esperam por tratamento, precisamos cada vez mais da colaboração de todos.



**NOTA IMPORTANTE:** O Balanço Patrimonial de 2003 com as folhas Explicativas das Demonstrações Contábeis foram publicadas na Gazeta Mercantil - 06/05/2004.



## Grupo vai definir medidas de controle da soja

O MAPA (ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) deve elaborar instrução normativa estabelecendo medidas adicionais para reforçar o controle de qualidade e da fitossanidade da soja. "Criamos um grupo detrabalho para preparar a proposta", afirmou o ministro interino da Agricultura, Amauri Dimarzio, no último dia 28 de maio, que havia acabado de presidir uma reunião entre os representantes do ministério e da cadeia produtiva da soja para debater o impasse surgido a partir da decisão da China de embargar navios carregados com soja brasileira, a pretexto de que conteriam sementes tratadas com agroquímicos misturadas aos grãos. "Não queremos que casos como este voltem a se repetir, por-



### Medidas adicionais reforçarão o controle de qualidade da soja

que causam grandes prejuízos ao País, afirmou Dimarzio. Segundo ele, esta situação ocorreu apenas no Rio Grande do Sul. O grupo criado para discutir a instrução normativa terá técnicos do ministério, da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais, da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, entre ou-

tro. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária também participará dos trabalhos.

O MAPA informou ainda que até o momento não recebeu nenhum comunicado oficial da China indicando quais os percentuais de sementes tratadas com agroquímicos encontrados em cargas de soja procedentes do Brasil.

## CCJ aprova concessões

A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) da Câmara aprovou em maio, 18 projetos de decreto legislativo de autoria da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática que concedem e renovam os serviços de radiodifusão em vários estados. As propostas seguem agora para o Senado, para apreciação e votação. São Paulo foi contemplado com três projetos: Rádio Cultura de Campinas Ltda., Rádio Emissoras do Centro-Oeste Paulista Ltda. (Garça) e Televisão Bandeirantes de Presidente Prudente Ltda.

## Rádio Justiça inaugurada

Foi inaugurada, no último dia 05 de maio, a Rádio Justiça. O canal que é coordenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) está sendo operado por 22 profissionais da Radiobrás. No ar 24 horas, a rádio objetiva transmitir, de maneira simplificada, informações da Justiça brasileira, bem como as ações do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Advocacia-Geral da União. A emissora conta com a parceria de outros órgãos do poder Judiciário do País.



Eugenio Bucci, presidente da Radiobrás

## Frente formaliza Conselho

Diretores de 11 entidades patronais, de trabalhadores e da sociedade civil, além de representantes do governo estadual, formalizaram no último dia 19 de maio, a criação do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar de Apoio à Micro e Pequena Empresas, em reunião com os deputados Vicente Cândido, Rodrigo Garcia e Wandelei Macris na Assembléia Legislativa.

No primeiro encontro de trabalho, os dirigentes da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Centro do Comércio, Sindicato dos Panificadores, Força Sindical, Associação Comercial, Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), PNBE (Pensamento Nacional das Bases Empresariais), Sindicato da Micro e Pequena Empresas, entre outras entidades e o representante da secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, receberam os 12 projetos de lei relacionados com o setor, que tra-



Reunião na Assembléia formaliza Conselho

mitam no Legislativo Estadual (a maioria refere-se ao sistema tributário simplificado), e se comprometeram a entregar aos deputados, relatório detalhado das principais dificuldades enfrentadas pelas pequenas empresas e propostas a serem discutidas e votadas pelos parlamentares.

Os deputados se comprometeram também a aprovar resolução para que o Legislativo paulista sugira a criação de Frentes Parlamentares semelhantes nas Câmaras Municipais do Estado e em outras assembléias estaduais do País.

## São Paulo vai mapear subsolo

A Agência para o Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos doou à prefeitura de São Paulo, no último dia 25 de maio, US\$ 145 mil (cerca de R\$ 450 mil), para um projeto de mapeamento do subsolo da cidade, viabilizado por meio de um centro de informações que fará estudos sobre a parte subterrânea da cidade. Em contrapartida, a Agência exigiu

que, quando da escolha da empresa que irá implantar o projeto nas vias públicas, sem prejuízos para as redes subterrâneas (água, luz e telefonia), que cortam a cidade, seja feita uma licitação internacional. O estudo, após licitado, deverá ser concluído em seis meses, segundo informou o secretário municipal de Infra-Estrutura Urbana, Roberto Luiz Bortolotto.

## Projeto Biota faz aniversário

Para comemorar o quinto aniversário do projeto Biota/Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), foi aberta, no último dia 1º de junho, no Centro Cultural Citibank, a Semana Internacional do Meio Ambiente com a exposição Biodiversidade do Estado de São Paulo: Cores e Sombras. A mostra traz informações sobre a Mata Atlântica e o Cerrado, os dois grandes biomas paulistas. Textos didáticos, mapas e imagens de satélites revelam a situação atual e a distribuição espacial dos ambientes aquáticos, dos centros urbanos e da vegetação nativa remanescente nessas áreas. O público vai conhecer os ecossistemas partindo do mar, em direção ao interior do Estado de São Paulo. Até janeiro de 2005, a exposição será levada para outras regiões da capital, em unidades do SESC (Serviço Social do Comércio) e para alguns municípios do Estado como: Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, entre outros. O Biota/Fapesp como ficou conhecido o Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado, lançado em 1999, foi criado em torno das premissas preconizadas pela Convenção sobre Diversidade Biológica, assinada durante a ECO-92 e ratificada pelo Congresso Nacional, em 1994, possui cerca de 50 projetos de pesquisa.



**Biota apresenta mostra dos biomas paulistas**

Foto: TIPS & IMAGES

## Prefeitos se reúnem antes das eleições

As próximas eleições municipais vão exigir atenção redobrada dos prefeitos dos 39 municípios da região metropolitana de São Paulo, integrantes do Fórum de Prefeitos, no período de junho a outubro e, nas cidades em que houver segundo turno, até novembro. Neste período, o Fórum enfrentará o desafio de compatibilizar suas atividades regulares com as campanhas eleitorais e preparar a integração ao Fórum de prefeitos eleitos. Na última reunião realizada em 31 de maio, foram discutidos detalhes da organização do evento "Gestão local de políticas e programas de prevenção do crime e da violência", que conta com o apoio do Banco Mundial e que ocorrerá no final do mês de junho. Representantes dos Consregs (Conselhos Municipais de Segurança) foram convidados a participar da reunião, para que respondam às sugestões entregues pelo Fórum sobre as alterações necessárias nos mapas do Infocrim (Sistema de Informações Criminais *on-line*), que hoje estão disponíveis nas prefeituras de São Paulo, de Guarulhos e de Mogi das Cruzes. O Fórum aguarda resposta sobre estas mudanças que podem ampliar e aperfeiçoar os mapas recebidos pelas prefeituras, mais focados e eficazes, no que tange a prevenção e o combate à violência e nas ações que possam vir a ser desenvolvidas sem prejuízo à comunidade.

## Estado investe em atendimento

O governo de São Paulo está implantando um amplo programa de capacitação dos servidores públicos do Estado, dentro da política de recursos humanos e gestão instituída pelo governador Geraldo Alckmin.

Avançar no aperfeiçoamento da máquina governamental e capacitar o quadro do funcionalismo para melhorar o atendimento são os esforços que vêm sendo desenvolvidos pela secretaria de Estado da Casa Civil em parceria com a Fundap (Fundação do Desenvolvimento Administrativo).

A assessora especial do governo paulista para Recursos Humanos

e gestão, Evelyn Levy, afirma que nesse sentido, investimentos substanciais foram feitos nos últimos anos, como o Poupatempo "uma experiência bem-sucedida, que vem se expandindo e tornou-se uma referência no País, e mesmo para o mundo". Segundo ela, também, houve avanços notáveis com o Governo Eletrônico, que implantou uma série de serviços *on-line*, além de suas grandes inovações: PPA – Plano Plurianual – e sua associação ao orçamento e à gestão de programas, e um novo modelo de prestação de serviços, por meio de organizações sociais, como no caso dos hospitais pú-



**Alckmin investe em capacitação do funcionalismo**

blicos. "Todas estas inovações vêm trazendo à máquina do governo estadual um novo modelo de gestão pública – uma tendência que se verifica em todos os países do mundo", ressalta Evelyn completando: "agora, cumpre trazer também as pessoas – os elementos mais importantes da máquina governamental – para este novo parâmetro".

## Projeto Pomar - espaço aberto para voluntários



**Voluntários poderão participar do ajardinamento das marginais**

O Projeto Pomar, agora não é mais um espaço exclusivo das empresas. A comunidade também pode participar do trabalho de recuperação das marginais do rio Pinheiros. Os novos parceiros cuidarão

do trecho voluntário onde, sob a orientação de monitores da coordenadoria de Educação Ambiental – CEAM, da secretaria de Estado do Meio Ambiente, terão a oportunidade de participar efetivamente de todo o processo de criação de um jardim.

Trata-se de uma ação de educação ambiental abordando questões voltadas a este tema como o reuso da água, a importância da vegetação nas grandes cidades, a ecologia urbana e outras. Além de aprender a preparar o solo, plantar e cuidar das mudas, quem se inscrever poderá assistir palestras e visitar trechos já ajardinados, que contam com mais de 300 mil plantas de diversas espécies, entre as de porte arbóreo, arbustivo e herbáceo.

# O dinamismo do IBGE em benefício do Brasil

Missão do IBGE é retratar o País com informações que levem ao conhecimento da realidade e ao exercício da cidadania

POR FRANCISCO GARRIDO BARCIA

## Rede de informações do IBGE



**E**m cumprimento à nossa missão institucional, já há muito tempo, os resultados dos trabalhos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estão presentes no cotidiano de toda a sociedade brasileira, desde

a concessão de verbas públicas, até a composição das câmaras municipais de vereadores.

Nos últimos anos, mais especificamente, o dinamismo do Instituto produziu um aumento nessa forma de participação, numa

demonstração prática de parceria com a sociedade. Por isso, podemos afirmar que o IBGE está elevando consideravelmente o seu grau de influência, em especial pela certeza de que a informação e o conhecimento são ba-

ses sólidas para qualquer tomada de decisão, seja para a elaboração, a implantação, o acompanhamento, as melhorias e monitoramento de políticas públicas, seja para qualquer investimento da iniciativa privada.

Essa importante combinação de fatores e esforços poderão viabilizar as condições ideais para as corretas ações sociais e de investimentos, que resultarão na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

### **Cronograma de coleta de 2004**

Em resumo, na programação do exercício de 2004 constam as seguintes coletas: Pesquisa do Abate, Pesquisa do Couro, Pesquisa do Leite, Pesquisa de Ovos de Galinha, Pesquisa de Estoques, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Industrial Mensal da Produção Física, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários, Pesquisa Mensal do Comércio, Pesquisa Mensal de Emprego, coletas mensais de preços para elaboração dos Índices de Preços ao Consumidor, Pesquisa da Produção Agrícola Municipal, Pesquisa da Pecuária Municipal, Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual, Pesquisa de Inovação Tecnológica, Pesquisa Anual do Comércio, Pesquisa Anual dos Serviços, Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas, Estatísticas Econômicas das Empresas Públicas Não-Financeiras, Estatísticas do Registro Civil, Pesquisa de Infor-

mações Básicas Municipais - MUNIC, PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária, Pesquisa de Economia Informal, coleta de preços para elaboração do Índice de Preços ao Produtor, Pesquisa de Verificação do Censo Escolar - PAVES etc.

### **Evolução e atualização do Instituto**

O Instituto se prepara para uma atualização de suas informações que refletirão diretamente no resultado do PIB (Produto Interno Bruto).

A realização de um novo Censo Agropecuário, previsto para 2006, pretende captar e absorver os grandes saltos de produção e seus respectivos avanços, verificados

**Instituto vai  
atualizar  
informações  
que refletirão  
no PIB**

nos últimos oito anos, o que deverá representar consideráveis incorporações ao Sistema de Contas Nacionais.

A nova Pesquisa Industrial Mensal, lançada em abril deste ano, concedeu mais peso aos bens não-duráveis no cálculo da produção. A reformulação da PME (Pesquisa Mensal de Emprego) foi uma atualização importante em busca de dados mais consistentes.

Atualmente o emprego é um indicador muito importante para o nosso País; isto posto, o IBGE está estudando o lançamento de uma pesquisa trimestral de emprego, em nível nacional. Já está previsto um calendário de discussão técnica sobre a questão e tudo dependerá da preferência da sociedade.

Tantas modificações nas pesquisas de emprego, da indústria, da inflação, entre outras, certamente resultarão numa significativa alteração das Contas Nacionais.

A partir da atualização dos padrões de gastos da população o IBGE deverá construir um Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, também em nível nacional. O IBGE estuda a realização do próximo Censo Demográfico, num formato diferente, a razão de 20% ao ano, devendo cobrir todo o País num período de cinco anos.

Essa firme trajetória de evolução e atualização, sempre pautada na qualidade dos seus trabalhos, em contínua busca de dados mais consistentes, fortaleceu a reconhecida credibilidade do IBGE. Cabe, ainda, destaque todo especial para a observância de uma série de recomendações internacionais, o que coloca o IBGE em condições de igualdade com os mais renomados Institutos de Estatística dos países desenvolvidos.

Quanto à divulgação dos resultados das pesquisas, há que se ressaltar a mais absoluta transparência, materializada nos calendários, sempre disponíveis no portal do IBGE, [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), cujas datas são cumpridas e respeitadas pela instituição.

## **Próximas campanhas para 2005/2006**

Contagem da População, prevista para ser realizada em 2005, onde serão visitados todos os domicílios brasileiros, deverá atualizar a base que servirá de apoio para as futuras estimativas anuais das populações municipais, com reflexos diretos para a destinação de verbas e até das composições das Câmaras dos Vereadores.

### **Comissões Censitárias devem ter participação municipal**

O Censo Agropecuário, previsto para ser realizado em 2006, deverá apurar o crescimento expressivo das safras agrícolas. A nova contagem da produção agrícola será realizada numa base mais atualizada, que deverá demonstrar a força corrente do agronegócio, em contraposição ao último Censo Agropecuário, realizado em 1996, que ainda está servindo de base para o PIB atual.

### **Comissões Censitárias Municipais**

O IBGE, em breve, convidará autoridades dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo e demais representantes de cada comunidade municipal para o acompanhamento dos trabalhos de preparação e planejamento, fase que

antecede a coleta das informações da Contagem da População e do Censo Agropecuário. De forma transparente, o IBGE abre os seus trabalhos à comunidade para a participação e a colaboração diretas, com vistas a uma melhor prestação de serviços à sociedade. O seu município deverá participar intensamente dessas Comissões Censitárias Municipais, pois os resultados da Contagem da População e do Censo Agropecuário interessam de forma decisiva à sua comunidade local.

### **Projeto de verificação**

No último dia 14 de maio foi realizada a primeira reunião desse importante projeto da Diretoria de Geociências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nessa primeira etapa, cerca de 1.753 estações geodésicas serão visitadas por técnicos do Rio de Janeiro e das Agências do IBGE das seguintes cidades: Novo Horizonte, Araraquara, Taquaritinga, Catanduva, Sertãozinho, Ribeirão Preto, São Joaquim da Barra, Barretos e Bebedouro, totalizando 92 municípios do norte do Estado de São Paulo.

Essa visitação, com vistas a uma primeira avaliação, conservação e limpeza, é imprescindível para a manutenção dessas estações geodésicas e para a atualização do Banco de Dados Geodésicos.

Essas estações geodésicas são importantes para a expansão da rede de água e esgoto, para a construção de linhas de transmissão, para a implantação de estradas, de barragens, de usinas etc.

### **IBGE a serviço de todos**

O IBGE está em constante atualização e evolução, com vistas a uma maior capacitação, para participação na sociedade brasileira, em atividade de interação com as comunidades, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

A UE/SP, em cumprimento à missão institucional do IBGE, está aumentando as suas atividades espontâneas externas, com palestras, oficinas e treinamentos, com efetivação da disseminação nos municípios, principalmente em prol das políticas públicas. Assim, mais do que influenciar consideravelmente, com os resultados dos seus trabalhos, o Instituto vai além e decide assumir uma postura pró-ativa de participação e interação, onde todas as cem Agências do IBGE, estrategicamente instaladas por todo o Estado de São Paulo, e mais a sua sede estadual, sejam unidades facilitadoras para obtenção das informações e dos conhecimentos disponíveis.

Procure a Agência do IBGE responsável pelo seu município e seja um colaborador-usuário da nossa valorosa rede.

A aplicação adequada das informações e conhecimentos obtidos no IBGE certamente resultarão em benefícios positivos para toda a comunidade local.



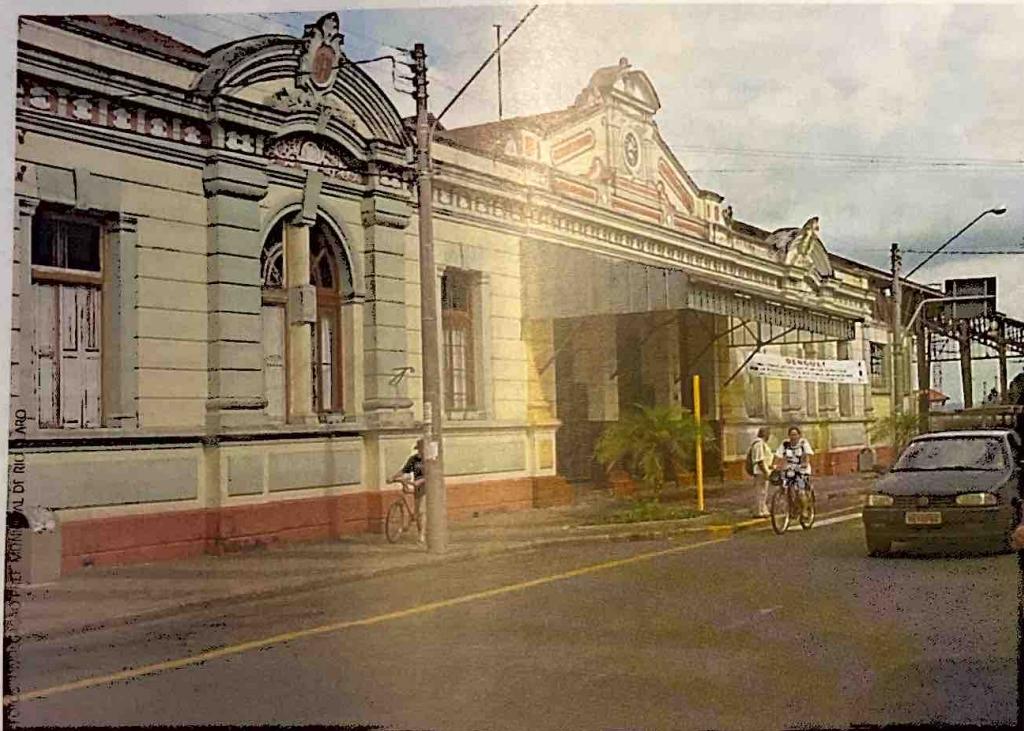
---

Francisco Garrido Barcia é advogado e chefe da unidade estadual do IBGE em São Paulo. e-mail: barcia@ibge.gov.br

# Rio Claro: na luta pelo meio ambiente

Ações, eventos, programas na área educacional, pesquisas e obras contemplam a preservação ambiental do município

POR CAMILA ANCONA



**Estação Ferroviária contribuiu para o crescimento da cidade**

**A**ções de um passado inovador, como em 1885, quando foi a primeira cidade do Estado de São Paulo e a segunda do País a receber energia elétrica, continuam a fazer história em Rio Claro, localizada a 173 quilômetros a noroeste da capital paulista. Este pioneirismo característico continua na atualidade com projetos que se destacam em âmbito nacional, principalmente os relacionados com o meio ambiente.

Recentemente a Prefeitura, na gestão de Cláudio Antonio de Mauro, estabeleceu o Código das Águas, com o intuito de melhorar e resolver as questões ambientais do município. De acordo com o diretor do departamento de Consórcios e Comitês Intermunicipais da secretaria municipal de Governo, José Luiz Timoni, o projeto aguarda ser aprovado pela Câmara para entrar em andamento. "Queremos a aprovação de

2% do orçamento do município para a recuperação das áreas degradadas", afirma. Segundo Timoni, o código terá uma aplicação real por meio do Fundema (Fundo de Meio Ambiente), que será criado após a aprovação do Projeto. Por intermédio dele, serão desenvolvidas ações, eventos, programas educacionais, pesquisas e obras voltadas para a preservação ambiental da cidade. O fundo também irá

buscar recursos com ONGs (organizações não-governamentais), entidades e vai aceitar doações para dar continuidade aos trabalhos do código. Inicialmente, segundo Timoni, o projeto surgiu com a preocupação de eliminar os três grandes causadores da escassez de água: a devastação florestal, o saneamento e o consumo irregular da água.

Outra ação desenvolvida em Rio Claro foi a Primeira Mostra de Tecnologia Limpa, realizada na



**A Floresta Navarro de Andrade é próxima à área urbana**

Semana do Meio Ambiente, no início do mês de junho. Além das palestras, plantio de mudas nas margens de rios, entre outras atividades, serão apresentadas ao público participante, as ações concretas desenvolvidas pelas empresas instaladas na cidade.

"A idéia é mostrar que as empresas desenvolveram tecnologia limpa, ou seja, que não afeta o meio ambiente", declarou Cláudio. Ao todo foram 25 expositores como ONGs, a Unesp (Universidade Estadual Paulista), as Faculdades Claretianas, além das próprias indústrias. A preocupação com o Meio Ambiente na cidade já rendeu frutos importantes a ela. Em 2002, a Prefeitura recebeu o pri-

meiro lugar na categoria "Grandes Municípios", no Segundo Prêmio Balanço Ambiental CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) – Gazeta Mercantil, como a cidade do Estado de São Paulo, que mais promoveu ações ambientais no ano anterior. A façanha já havia ocorrido em 2000, com o recebimento do prêmio de segundo colocado na mesma categoria.

Dentre inúmeras atividades está a criação de um viveiro de mudas instalado em área onde está localizada a Estação de Tratamento de Água 2, com uma ação conjunta entre a Prefeitura, DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto) e Consórcio das Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

O viveiro tem produção anual de 70 mil mudas.

Com 168.218 habitantes, de acordo com o Censo 2000, a cidade de Rio Claro tem uma boa colocação no ranking de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 2000, ocupando a 51ª colocação no Estado, em um total de 645 municípios. O terreno predominantemente plano e as ruas largas facilitam o transporte de bicicleta, muito utilizada pelos moradores. Além de se tornar uma característica da cidade, auxilia na diminuição da poluição.

## **Empresas desenvolveram tecnologia que não afeta o meio ambiente**

### **Cidadania e empreendedorismo**

Na linha de criação de projetos que promovem a qualidade de vida e melhora do meio ambiente no município, Rio Claro une preo-

## **Rio Claro comemora 177 anos em junho**

No dia 24 de junho de 1827 foi oficialmente nomeada a fundação da cidade de Rio Claro e, em 1857, tornou-se município.

Porém, o povoamento teve início por volta de 1720, como pouso de tropeiros que se dirigiam às minas de ouro nos atuais Estados de Goiás e do Mato Grosso. Entre 1821 e 1824, várias fazendas produtoras de cana-de-açúcar e café surgiram na re-

gião. O padroeiro da cidade é São João Batista, devido ao padre Delfino da Silva Barbosa, nomeado cura do povoado, que na época chegou ao local com a imagem do santo. Só em 1876, com a inauguração da ferrovia, houve um grande impulso no desenvolvimento de Rio Claro. A cidade também se destacou como pioneira na abolição da escravatura e um dos berços da República.

## Mercosul pode favorecer município

O município de Rio Claro está inserido na Bacia do rio Corumbataí, que deságua no rio Piracicaba e, dessa forma, estará integrado na construção da Hidrovia Tietê-Paraná, que virá a favorecer a cidade nos relacionamentos com o Mercosul. Para a

cidade, que está localizada a leste do Estado de São Paulo e situada na região de Campinas (segundo polo industrial do Estado), essa oportunidade fará com que esta microrregião, bastante desenvolvida, continue em constante expansão econômica.

cupação ambiental com geração de emprego, empreendedorismo e resgate de cidadania. A cooperativa de coleta seletiva foi uma alternativa para retirar as famílias de ex-coletores do aterro sanitário da cidade.

Atualmente são cerca de 25 famílias que integram o programa e recebem salário mensal de R\$ 220. O programa de coleta seletiva do município atende atualmente 30% dos bairros de Rio Claro, localizados na periferia, de onde são retiradas aproximadamente cinco toneladas de lixo reciclável todos os dias. A ampliação para a área central já foi implantada, uma vez que a cidade produz em média 110 toneladas diárias de lixo.

O incentivo às pequenas empresas também é realizado por meio de uma incubadora industrial - Projeto Nido - que oferece oportunida-

dade para aqueles que desejam iniciar uma empresa, mas não dispõem de capital e infra-estrutura. Estas iniciativas contribuíram para premiar o prefeito com o Selo Sebrae Prefeito Empreender

fator de avanço para chegarmos cada vez mais a um ensino de excelência", afirma. De acordo com Heloísa, o município custeia 70% do programa e o restante é pago pelo professor. "Dessa forma, as pessoas valorizam mais, diminuindo a evasão. Isso é comprovado, porque estamos quase atingindo 100% de professores com nível superior."

Os 16 mil alunos da rede municipal recebem aperfeiçoamento no currículo escolar com a criação de projetos que estimulem a busca de conhecimento, mudança de valores e postura participativa. O programa de educação ambiental promove a conscientização da preservação do meio natural, histórico, cultural, arquitetônico e social dos estudantes.

Nos bairros, todos participam do projeto Semeando o Futuro despertando o interesse pela terra, a preparação de hortas domésticas e comunitárias e incentivando a arborização de ruas e o plantio de matas ciliares.

### Semeando o futuro

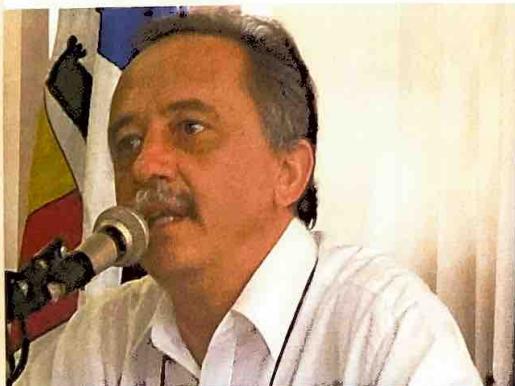
Na preocupação com a qualidade de ensino dos cidadãos de Rio Claro, a Prefeitura, em parceria com a Unesp, criou o curso Pedagogia Cidadã, que visa aperfeiçoar e graduar professores da rede municipal de Ensino. De acordo com a secretaria de Educação, Heloísa Maria Cunha do Carmo, cerca de 137 profissionais participaram. "Nós acreditamos que a formação continuada deve ser sempre um

### A cidade é referência no atendimento na área de Saúde

dedor Mário Covas deste ano. Mauro também é presidente dos Comitês Estadual e Federal das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

### Cidade saudável

O programa Materno Infantil reduziu em aproximadamente 60% o índice de mortalidade infantil nos últimos cinco anos, em Rio Claro. Segundo dados da



**Cláudio Antonio de Mauro,  
prefeito de Rio Claro**

secretaria de Saúde, o número caiu de 23,32 por mil nascidos vivos para 9,4. A queda da mortalidade tem colocado o município em destaque nas 25 cidades que pertencem à Divisão Regional de Saúde - DIR XV de Piracicaba.

Outro destaque da área da saúde é o trabalho que vem sendo desenvolvido com a população no sistema municipal do setor. Com foco

microrregião, como Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina e Santa Gertrudes, o município de Rio Claro é referência para o atendimento de saúde, inclusive na rede hospitalar, especialmente em leitos que equipam a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto e neonatal/pediátrica.

### Pioneirismo histórico

Antes da cafeicultura, Rio Claro era uma cidade de pequena expressão urbana, mas com o desenvolvimento da economia advindo das plantações de café no município – que se tornaria o terceiro maior produtor do Estado –, ocorreu uma grande transformação urbana e regional. Isso só foi possível devido à chegada, em 1876, dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com o intuito de atender à demanda da cafeicultura da região. A própria Companhia Paulista desenvolveu seu serviço florestal em Rio Claro, adquirindo em 1905, terras no município e iniciando o plantio sistemático do gênero *Eucalyptus sp.*, na atual Floresta Estadual Na-

varro de Andrade, antigo Horto Florestal.

Próxima à área urbana, a Floresta é conhecida internacionalmente e considerada o "berço do eucalipto" no Brasil, pois é a única área fora de seu país de origem a apresentar uma concentração com tantas espécies de eucaliptos diferentes e que oferecem grande desenvolvimento para a

### Rio Claro é conhecida mundialmente como o "berço do eucalipto"

na prevenção, Rio Claro ganha destaque no Estado de São Paulo no atendimento e organização dos serviços de Saúde, na avaliação da secretaria de Estado, ocupando o 13º lugar entre os municípios de melhor gestão do SUS (Sistema Único de Saúde).

Para as cidades localizadas na



Coleta de lixo colabora para a renda de 25 famílias



Visitantes e munícipes podem usufruir do Gabinete de Leitura

silvicultura brasileira. Ainda se constitui em importante reservatório de espécies, com suporte a inúmeras pesquisas científicas e parte integrante da comunidade rio-clarense, além de espaços para visitação e lazer.

A Companhia Paulista ainda exerceu grande influência na cidade, pois instalou oficinas de manutenção e reparo de carros, máquinas e vagões. Com a crise do café, a partir de 1930, Rio Claro passou a ter uma economia baseada principalmente no comércio, na indústria e na ferrovia.



A TAM ACABA DE RECEBER DOIS PRÊMIOS: "CIA. AÉREA DO ANO" E "EMPRESAS QUE MAIS RESPEITAM O CONSUMIDOR".

A TAM foi eleita a "Cia. Aérea do Ano" pela revista Avião Revue e recebeu o prêmio "Empresas que mais respeitam o consumidor", da revista Consumidor Moderno. Um reconhecimento pelo investimento constante da TAM. O resultado você vê nas nossas modernas aeronaves e no Centro Tecnológico de São Carlos. Mas hoje, além da última palavra em tecnologia, a TAM tem uma única palavra a todos: obrigado.

CENTRAL DE RESERVAS/FIDELIDADE: GRANDE SÃO PAULO 3123 1000; DEMAIS LOCALIDADES 0300 123 1000\*. [WWW.TAM.COM.BR](http://WWW.TAM.COM.BR) OU CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS



TODO MUNDO QUE  
GANHA PRÊMIOS AGRADECE  
OLHANDO PARA O CÉU.  
A TAM NÃO É DIFERENTE.

NOSSO DESTINO É VOCÊ.

\*Serão cobrados R\$ 0,31 mais impostos por minuto para ligações efetuadas de telefones fixos e R\$ 0,63 mais impostos para ligações efetuadas de telefones móveis

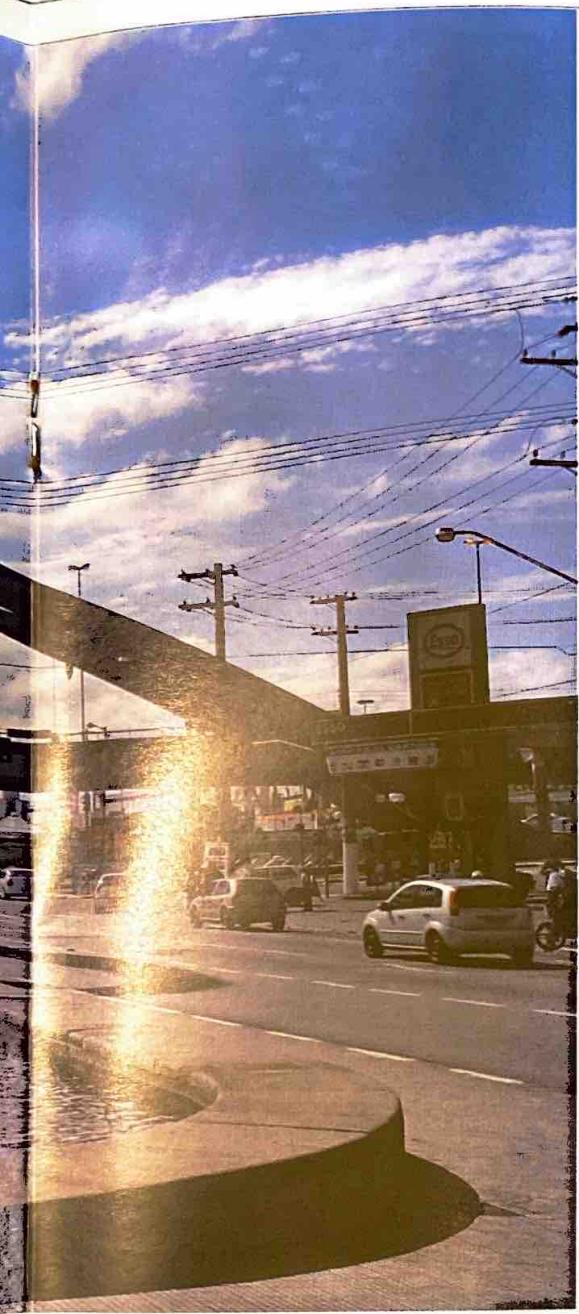


Boulevard do Migrante, localizado na Avenida Getúlio Vargas

# O primeiro mundo é aqui

Osasco cresce muito e se posiciona como um dos melhores municípios em qualidade de vida da grande São Paulo

Por VIVIANE NUNES



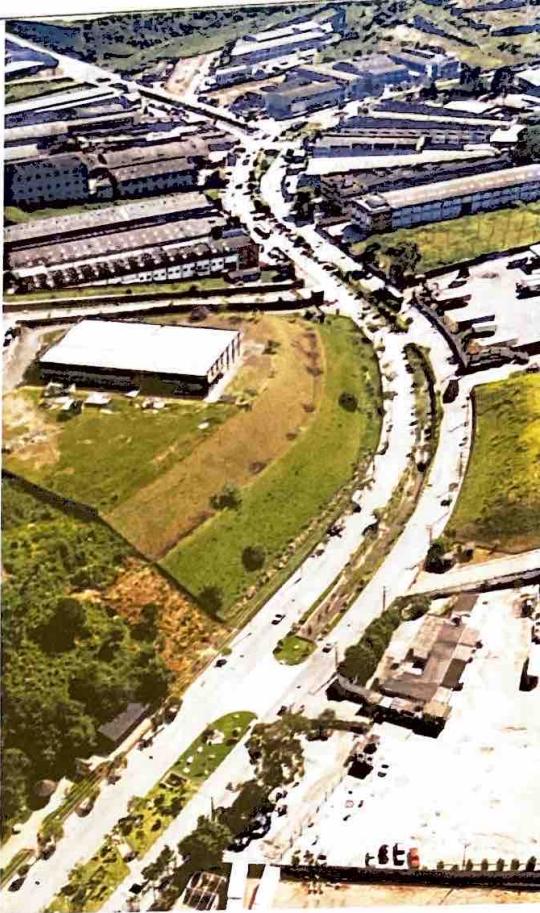
A cidade de Osasco, na região oeste da capital do Estado, está se tornando um lugar melhor para se viver, segundo estudos feitos pela Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) em 2003, a pedido da Assembléia Legislativa de São Paulo, com base nos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do censo de 2000. Na pesquisa, foram ana-

lisados 81 municípios de São Paulo, e se levou em conta além da longevidade, estatísticas relativas à riqueza e à escolaridade.

A administração Celso Giglio vem se dedicando, ao longo de sua trajetória, a investir cada vez mais na melhoria da qualidade de vida de sua população. E, é essa prerrogativa que faz com que a cidade de Osasco tenha um dos melhores ensinos do País. Prova disso são as condições físicas das escolas municipais, a preparação e a dedicação dos professores e, sobretudo, o contentamento das crianças nas salas de aulas.

Hoje, o município atende, em média, 52 mil alunos na rede municipalizada. São crianças divididas em creches, Emeis (Escolas Municipais de Ensino Infantil) e Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental, de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries), além de escolas de Educação Especial e Educação para Adultos. Para Celso Giglio a Educação sempre foi prioridade em sua administração, ao lado de áreas essenciais do serviço público como Saúde e Habitação.

Pensando nisso, o prefeito tem dado especial atenção à educação de base, para que as escolas municipais se equiparem a uma particular. Perseguindo esse objetivo foram implantados, no ano passado, os cursos de inglês, informática e xadrez em todas as escolas de Osasco subordinadas à secretaria municipal de Educação. E o resultado desse investimento não poderia ter sido melhor. Segundo Fátima Gандolfo e Ilma de Carvalho coordenadoras do Projeto



**Parque Industrial Mazzei concentra grandes empresas**

Xadrez da Escola Laerte José dos Santos, no bairro Bela Vista, "além de ser uma diversão para os alunos, eles desenvolvem o raciocínio e o gosto pelo aprendizado". Várias turmas desses cursos já receberam seus diplomas e têm participado de torneios de xadrez, aumentando ainda mais a interação entre as próprias escolas e a comunidade.

### **Passeando e aprendendo**

Além dos cursos de inglês, informática e xadrez, por determinação do prefeito, a secretaria de Educação tem buscado constantemente a melhoria do ensino com a implantação de novos projetos, sempre com o intuito de tornar o aprendizado mais dinâmico, inte-

**Osasco**



**Hospital Municipal: investimentos em Saúde geram resultados**

grando professores, pais e alunos. Prova disso foi a criação do "Programa Passeando e Aprendendo", em que os alunos fazem passeios turísticos pela cidade.

Acompanhados pelos professores e monitores, as crianças visitam vários pontos da cidade, passam pela Prefeitura, conversam com o prefeito e outras autoridades e têm a oportunidade de vivenciar a história viva do município. É uma verdadeira aula de História fora da sala de aula.

### **Segurança e comodidade**

Além de novos cursos na rede curricular como aulas de Educação Física e Educação Artística, que começaram nesse segundo semestre, e treinamento para os professores, Celso Giglio tem investido maciçamente no espaço físico de suas escolas, oferecendo muito conforto e segurança para todos. Giglio determinou que todas as escolas da rede fossem reformadas, ganhando pintura nova, além de reformas em suas redes elétricas e hidráulicas, bem como a construção de coberturas para as qua-

dras poliesportivas e a troca de muros por grades que deixam a escola exposta à população local.

### **Portas abertas para a comunidade**

O objetivo da Prefeitura de Osasco é fazer com que, a cada ano, aumente a participação da comunidade nas atividades da escola de seu bairro, integrando alunos e pais, proporcionando um lugar mais seguro e com várias atividades para todos interagirem. "Osasco é uma cidade cada vez mais feliz e mais justa com seus cidadãos. Investimos em todas as áreas sociais, mas, sem dúvida, a Educação é o principal caminho para o desenvolvimento do ser humano. Por isso, não medimos esforços para investir nessa área que é de nossa responsabilidade, permitindo que nossas crianças tenham cada vez mais um ensino de excelência e qualidade", afirmou Celso Giglio.

### **Investimentos na Saúde**

A cidade de Osasco conquistou um feito surpreendente na área de Saúde. Com uma população que

gira em torno de 700 mil habitantes e uma rede pública municipal de Saúde que atende a uma média diária de 15 mil pessoas, o município apresentou redução de 29% no índice de mortalidade infantil nos últimos três anos. O coeficiente que era de 17,17 óbitos para cada mil crianças durante o primeiro ano de vida, em 2002, caiu para 12,19, este ano. Este índice é comparável aos de cidades do primeiro mundo, segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde). Embora a OMS não estabeleça, oficialmente, um índice considerado ideal para a mortalidade infantil, os números de Osasco estão próximos aos de países como Canadá e Estados Unidos.

**Saúde e  
Educação  
são os  
pilares dessa  
administração**

A redução significativa nestes indicadores, nos últimos três anos, demonstra que a política de investimentos nos setores básicos (Saúde e Educação), tem apresentado resultados extremamente satisfatórios. "A mortalidade infantil é o índice mais importante para se medir a qualidade da Saúde de um município. Desde que inauguramos a Maternidade Municipal Amador Aguiar, em 1996, os números da mortalidade vêm caindo gradativamente", destaca o prefeito.

## O braço forte de Osasco

Em seu segundo mandato como prefeito de Osasco, Celso Antônio Giglio, médico, 63 anos, casado com Dna. Glória, cinco filhos e um neto é um dos políticos mais queridos da região oeste da cidade. Recentemente, esteve na China, na cidade de Xuzhou onde apresentou o programa "Exporte Osasco" às autoridades e aos empresários procurando ampliar relações internacionais com a cidade que possui uma população em torno de nove milhões de habitantes. Na avaliação do prefeito, a China ainda é pouco explorada pelas empresas brasileiras. Mesmo as indústrias exportadoras de Osasco possuem "relações tímidas" com o mercado chinês.

Durante debate realizado no Teatro Municipal Grande Otelo, com os termômetros marcando apenas dez graus, para um público mais de 600 pessoas, o prefeito concedeu entrevista à revista *Municípios de São Paulo*.

**Em sua visita à China, no começo do ano, quais os acordos fechados para a cidade de Osasco?**

Foi uma viagem extremamente positiva, pois ainda nem Executivo nem o Legislativo haviam visitado o país. Além da visita à Zona Econômica de Desenvolvimento de Xuzhou, a delegação de Osasco selou um acordo com a

cidade chinesa na área esportiva. Assinamos com o dirigente chinês Li Fuquan, um acordo de intercâmbio entre as duas cidades para a troca de técnicos: Xuzhou vai enviar a professora de ginástica olímpica Xu Ling Yaun para dar aulas para todas as crianças da rede municipal, enquanto Osasco enviará um treinador de futebol. O intercâmbio valerá por seis meses, sendo prorrogáveis enquanto houver interesse no acordo. Esse intercâmbio irá fortalecer a modalidade de ginástica artística em Osasco que, periodicamente, disputa competições por todo o Estado. Na China a ida de um técnico

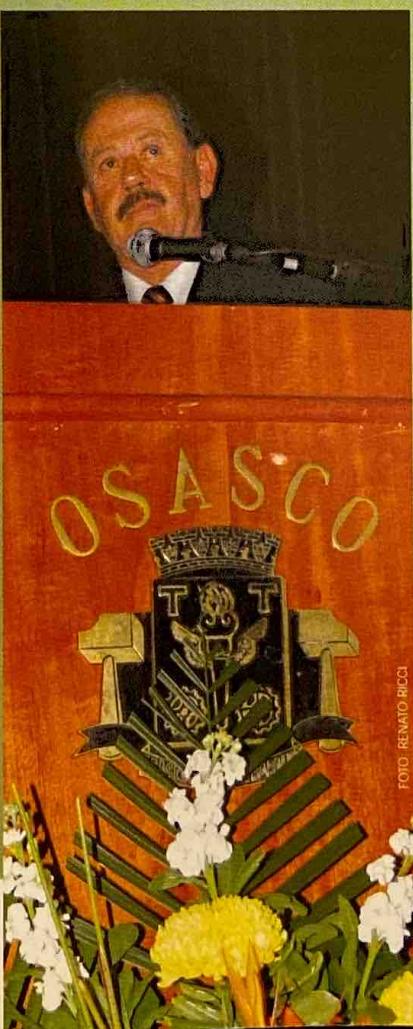
de futebol brasileiro também é encarada como um conquista, uma vez que o esporte é um dos de maior popularidade no país.

**Osasco é considerada, hoje, uma das cidades com a melhor qualidade de vida de São Paulo, ao lado de São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes. O que isso representa para o senhor?**

Fico muito feliz em sermos escolhidos. Imagine que até alguns anos não era tão bem vista pelas outras cidades e hoje ela é uma das cidades com a melhor qualidade de vida para se viver. Osasco tem problemas mas sabe administrá-los. Temos uma localização geográfica privilegiada, fator que facilita o acesso às principais rodovias do País e que atrai cada vez mais investidores para o município.

**O senhor é candidato à reeleição. Quais suas principais metas se conquistar novamente a prefeitura?**

No momento, sou candidato a candidato. Preciso que o partido homologue a candidatura. Mas ainda temos que continuar batallhando muito nas áreas de Saúde e Educação, e na área social que deve expandir sua infra-estrutura.



Para o secretário municipal de Saúde Fernando Moreira Filho, a melhoria substancial do índice nos últimos três anos, se deve, sobretudo à determinação do prefeito em criar um comitê que controla a mortalidade infantil, no ano passado, e ao intenso trabalho de acompanhamento realizado na Maternidade Municipal. Exemplo disso é o número de cesarianas aplicadas, que representa 27% do total de partos realizado na unidade – índice inferior aos 30% estabelecidos pela OMS como percentual considerado bom.

Além do reconhecido trabalho de excelência no setor de pré-natal, a maternidade ainda garante a emissão de certidão de nascimento no próprio local, a custo zero, como também as consultas posteriores e toda a campanha voltada para a vacinação e o aleitamento materno. Por mais esse trabalho bem-sucedido a maternidade consagrou-se como "Hospital Amigo da Criança" concedido pela Unicef (Programa da ONU), em 2000.



**A cidade oferece qualidade de vida aos moradores**

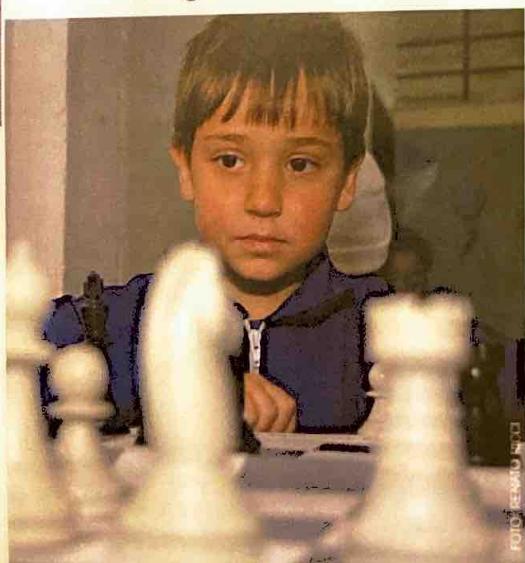
### **Rede completa e importante**

O prefeito Celso Giglio destaca ainda que a rede pública municipal de Saúde da cidade é a mais completa e importante da região oeste da grande São Paulo. "Mantener uma rede de Saúde como a nossa custa caro. Temos dois hospitais municipais, cinco pronto-socorros, sete postos de pronto-atendimento, 24 unidades básicas de saúde, duas policlínicas, um centro do idoso e um centro de atendimento psicossocial. Investimos perto de R\$ 7,5 milhões por mês na manutenção da rede. Desse total, o ministério da Saúde, por meio do SUS (Sistema Único de Saúde), só nos repassa cerca de R\$ 2,5 milhões. Ou seja, os R\$ 5 milhões restantes saem dos cofres municipais", afirma Giglio.

Para a Prefeitura, a meta é reduzir ainda mais os índices atuais de mortalidade infantil. Para isso, o trabalho do comitê de Saúde vem sendo intensificado a cada dia. A atuação do comitê consiste em de-

tectar as causas dos óbitos e sugerir a aplicação de medidas que visem a resolução dos problemas. "Há sempre mais por fazer e quando se age, a tendência é, sem dúvida, melhorar. E vamos perseguir isso incansavelmente", garante o chefe do Executivo local.

**Mortalidade infantil é uma das menores da região**



**Aulas de xadrez são ministradas na rede escolar**

### **Exporta Osasco**

Osasco se consolida como uma das cidades da grande São Paulo mais procuradas pelos investidores devido à sua posição estratégica, que faz divisa com as principais rodovias que cortam a cidade. É cada vez maior o interesse de grandes empresas em transferir os seus negó-

cios para a região. Para estimular e incrementar ainda mais a exportação dessas empresas, a prefeitura do município criou o Programa Exporta Osasco.

O programa visa ampliar a exportação por meio de um direcionamento para a geração de novos negócios fora do País, organizado pela prefeitura, por intermédio da secretaria de Indústria, Comércio e Abastecimento.

Implantado desde março deste ano, o programa, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o Banco do Brasil e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), tem como objetivo orientar o empresário sobre programas de apoio à exportação e capacitação tecnológica.

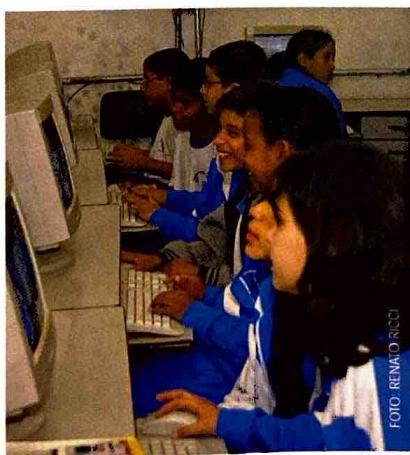
A cidade possui hoje 526 indústrias, sendo que 83 delas são exportadoras e 78 possuem grande potencial exportador. É para essa última fatia, que compreende os setores de metalurgia, química e petroquímica, têxtil e de alimentos, que os esforços dessa parceria são direcionados. Para as empresas que já vendem seus produtos para fora do País, as orientações se concentram nas áreas de feiras e negócios. Para aquelas que ainda estão entrando ou querendo participar desta fatia do mercado, os esclarecimentos são básicos, mais simples.

Na primeira etapa do projeto, cerca de cem empresários compareceram ao Espaço Cultural Grande Otelo, no próprio município, e assistiram às palestras do programa. Algumas das apresentações foram sobre o Proex (Progra-

## Exporta Osasco traz incentivo a empresários da cidade

ma de Apoio Tecnológico à Exportação) do Banco do Brasil, que visa destinar empréstimos de verba e subsídios à adequação de produtos de exportação, melhorando sua qualidade e aumentando sua competitividade de venda.

Atualmente, o Proex tem capacidade de subsidiar 90% das exportações brasileiras. E o Programa Setorial Integrado, do Sebrae, que tem como objetivo orientar as empresas sobre compradores em potencial. Neste encontro expôs-se as grandes dificuldades que as pequenas e médias empresas têm em vender seus produtos para o exterior, pois muitas vezes não possuem conhecimento integral e generalizado do mercado ou não sabem a quem recorrer quando necessitam de ajuda



Alunos aprendem informática  
e ampliam conhecimentos

para inserirem seus empreendimentos no comércio exportador. Segundo a secretaria municipal de Indústria, Comércio e Abastecimento, cada empresa será contatada para tomar conhecimento de suas reais necessidades em relação à exportação. Depois disso, serão encaminhadas para programas específicos, que serão aplicados a cada setor.

Para incentivar a instalação de novas empresas na cidade, a prefeitura de Osasco criou três novos distritos industriais e empresariais no município, sendo um na zona norte e outro, dividido em dois pólos, na zona sul.

## Ampliando relações internacionais

No início do mês passado, o prefeito Celso Giglio visitou as cidades irmãs de Osasco na Europa (Itália) e no Oriente (China e Japão) quando levou o nome da cidade como forte polo industrial, divulgando seus produtos e acertando convênios. Giglio, inclusive, distribuiu às autoridades e empresários dos municípios visitados uma lista completa com detalhes e contatos das empresas da cidade para a realização de possíveis negócios. A idéia do prefeito é aumentar as exportações da cidade, ampliando as divisas para o município e, com isso, gerando uma maior oferta de empregos para a região. Celso Giglio trouxe, além do estreitamento das relações entre os municípios, novas oportunidades de negócios e comércio locais, e importantes acordos em outras áreas como a esportiva e a cultural.

mp

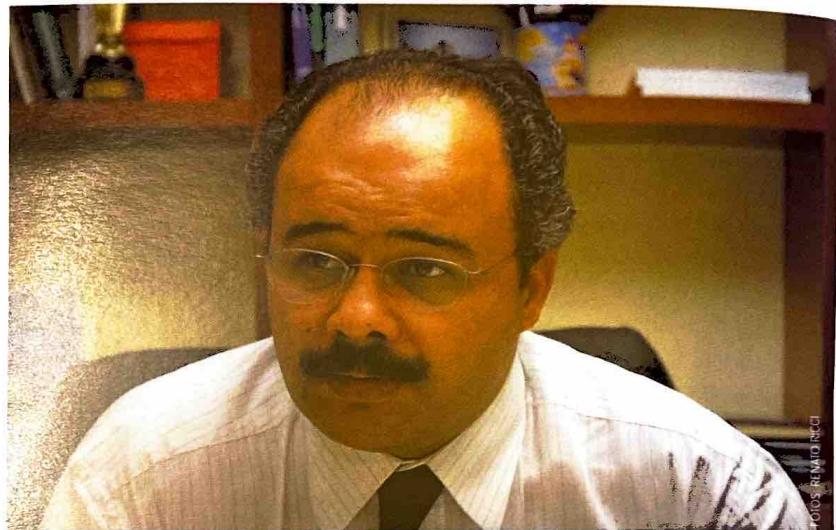
# Assembléia tem projetos que beneficiam municípios

Deputados paulistas têm projetos de lei que contribuem para que as cidades sejam contempladas por impostos estaduais

O deputado Vicente Cândido encaminhou projeto de lei, que tramita pela Assembléia Legislativa e institui a efetiva aplicação da imunidade recíproca aos municípios paulistas. Caso o projeto seja aprovado, as prefeituras e seus equipamentos poderão adquirir bens e mercadorias sem a incidência do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que onera em média de 7% a 25% o preço dos produtos. "Isso certamente ocasionará expressiva elevação no poder de compra dos municípios, e possibilitará a ampliação da oferta dos serviços públicos aos municípios e o atendimento de parcelas da população, hoje não atendidas", acredita o deputado.

Segundo Vicente Cândido, o projeto enquadra-se em uma racionalidade tributária. "Precisamos reverter as injustiças seculares cometidas neste País. Estou solidário aos prefeitos que pagam impostos ao comprarem uma ambulância ou merenda escolar para seus municípios. Temos de colaborar para uma melhor divisão do pacto federativo, para que o repasse às cidades seja mais significativo", afirma o legislador.

Quanto ao ônus com que o Estado passaria a arcar, ele garante que não seria um desastre, já que



Vicente Cândido: "maior racionalidade tributária"

segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas), o orçamento estadual gira em torno de 62 bilhões de reais (para 2004). "Trata-se de um projeto suprapartidário e tributaristas como Carlos Eduardo de Mendonça [professor da Pontifícia Universidade Católica/SP] estudaram-no a fundo, para que não incorrêssemos em erro. Somos de opinião que os governos federal e estaduais devem ter outras competências como cuidar das grandes estruturas, da infra-estrutura... Eles têm de se conscientizar de que é no município que tudo acontece e que a eles deve ser dado o que é de direito. Cobra-se muito das cidades, mas o repasse de recursos é insuficiente. Quem acaba

sendo onerado indiretamente é o patrimônio do município e os seus serviços, além de ser uma agressão à Constituição", completa Vicente Cândido.

## Repasso e aplicação

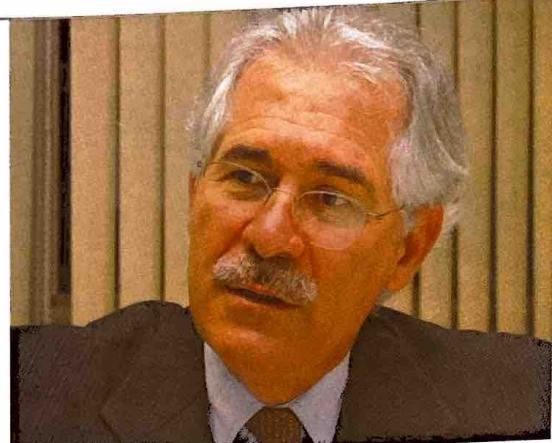
Já o projeto de lei do deputado Vaz de Lima mexe nos valores do repasse que dos atuais 75% passaria para 76%. Do total pago ao Estado hoje, haveria uma nova divisão nos percentuais de distribuição, em efeito cascata. São destinados 13% dos 75% arrecadados, aos municípios, conforme seu contingente populacional. Esta cifra passaria a ser de 16%. Cinco por cento de repasse são relativos ao que o município arrecada pela re-

**Município que  
não souber  
administrar  
o repasse  
será penalizado**

ceita tributária própria (ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza e outros tributos municipais). A porcentagem, neste caso, cairia para 3%. Dos atuais 3% que os municípios têm direito por sua área cultivada, a porcentagem passaria a 2%. Nos demais casos (porcentagem sobre áreas alegadas para a formação de re-

presas, construção de hidrelétricas e áreas de proteção ambiental), não haveria mudanças.

“O grande diferencial é que queremos criar um índice de cobertura social, ou seja 5% dos 16% que passariam a ser repassados aos municípios têm de ser distribuídos entre escolaridade e alfabetização; água e esgoto e coleta de lixo; saúde [controle de endemias e contratação de mão-de-obra para o setor] e patrimônio histórico-cultural”, explica Vaz de Lima. Contudo, as mudanças não se limitam a isso. O deputado quer que haja uma fiscalização nestes repasses. “O município que tiver melhor eficácia na gestão e na aplicação dos recursos receberá



**Vaz de Lima: “penalização pelo mau uso do dinheiro público”**

mais e o que não souber aplicar bem receberá uma penalização pelo mau uso do dinheiro público. Quanto mais se sinalizar para o administrador público que ele deve investir nas áreas sociais, mais reconhecimento da população e mais recursos ele terá”, acredita o deputado estadual.

# INADEC

**Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Cultural**

**CAPACITAÇÃO PARA  
PROFESSORES E SERVIDORES,  
ORGANIZACIONAL & OCUPACIONAL**

**(11) 3107-5236 / 3106-2763 - Fax: 3105-1990  
www.inadec.com.br - e-mail: [inadec@inadec.com.br](mailto:inadec@inadec.com.br)**

ICMS



João Caramez: "criatividade para aumentar arrecadação"

### Repasso nos próprios municípios

Outra opção é oferecida pelo deputado João Carlos Caramez. O projeto de lei por ele apresentado em 2003, visa os 75% de recolhimento do ICMS em um determinado segmento: as redes varejistas.

"O dinamismo da atividade eco-

nômica obrigou as empresas a se modernizarem em todos os setores, buscando aumentar a competitividade, reduzir custos e melhorar a margem de lucro. Como decorrência natural do processo, uma das alternativas encontrada pelas redes varejistas foi a de instalar pontos de venda [lojas] em diversos municípios, mantendo um único depósito central para o estoque de mercadorias, onde são emitidas as notas fiscais de venda para as entregas. Do ponto de vista empresarial é extremamente vantajoso, uma vez que há redução dos custos de estoque e de distribuição. Porém para os municípios, onde estão localizadas as filiais, isto é muito prejudicial, pois como a nota

fiscal é emitida pela matriz, o valor adicionado do ICMS é atribuído à cidade onde ela está localizada, excluindo as demais de participarem da divisão da arrecadação do tributo, acredita João Caramez. Para o deputado os municípios estão com sérias dificuldades e empreender suas ações. Pelo seu projeto, 75% do recolhimento seriam destinados aos municípios onde se situam os estabelecimentos que demandarem as operações de circulação de mercadoria ou de serviços. "Temos de ter criatividade. Não seria um ganho substancial para estas cidades, mas estariam canalizando uma verba relativamente maior, para que elas pudesse cobrir algumas de suas necessidades", finaliza. (E.M.)

# Rent a Micro®

## Locações

Videowall



TV Plasma



Filmadoras



### Coloque seu evento em evidência

Organizadores, montadores e expositores, temos equipamentos de última geração que irão atendê-los plenamente.

Projetores



Micros



Sonorização Completa



Canhões de Luz



Notebooks



Consulte-nos!

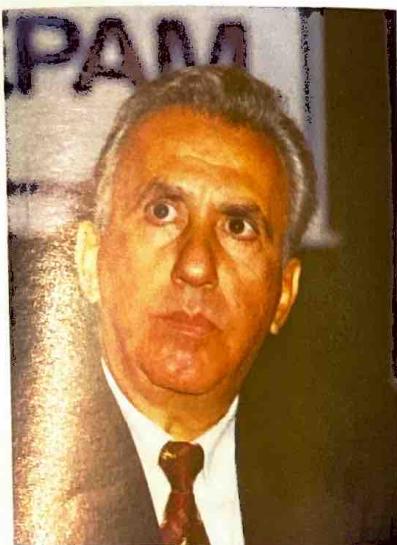
Plantão 24Hs.: SP (11) 7819-3282 - ID 35109  
(11) 3105-2464 / 3106-7794  
[rentamic3@rentamicro.com.br](mailto:rentamic3@rentamicro.com.br)

Plantão 24Hs.: RJ (21) 7812-8397  
Fax: (11) 3105-1990  
[www.rentamicro.com.br](http://www.rentamicro.com.br)

Plantão 24Hs.: SP (11) 7819-3281 - ID 35108  
(11) 3105-1864 / 6779  
[rentamic@rentamicro.com.br](mailto:rentamic@rentamicro.com.br)

# Disparidades

Presidente da Uvesp vê no entendimento entre os poderes, o caminho para que os vereadores se tornem agentes políticos



**Sebastião Misiara\***: fim dos pequenos partidos

**A** discussão que tomou conta do cenário nacional, nos últimos dias, girou em torno da limitação do número de cadeiras nos legislativos municipais. Tudo porque o Supremo Tribunal Federal decidiu legislar sobre o tema ao analisar o Recurso Extraordinário (nº 197.917) interposto pelo Ministério Público de São Paulo contra dispositivo da Lei Orgânica do município de Mira Estrela, que fixou o número de vereadores em 11, quando o mínimo de nove era o seu patamar.

Sacramentado o voto condutor, o ministro Mauricio Corrêa recomendou uma tabela aritmética, que provoca discrepâncias. Um município como Águas de São Pedro com 1.940 habitantes, na re-

comendação do STF e na súmula do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), deverá ter nove vereadores, enquanto que Capão Bonito, que desonta como a capital ecológica do Estado, com 46.821 habitantes tenha o mesmo número.

A Uvesp (União dos Vereadores do Estado de São Paulo), que somente este ano, até agora, realizou seis seminários regionais e 11 encontros de lideranças, observa que na concepção do agente político do município, o mais próximo da cidadania, o respeito aos procedimentos é fundamental. Por melhor que seja a decisão, a legitimidade de uma medida é duramente atingida se existem dúvidas quanto à autoridade de quem decide e ao *timing* da decisão.

Dir-se-á que a mais elevada Corte do País, composta por cidadãos probos e conscientes de suas funções, agiu no "vácuo" deixado pelo Congresso Nacional que há 12 anos esconde em suas gavetas o projeto original do então deputado Genebaldo Corrêa. Como também, deputados federais pediram vistas ao projeto de lei do deputado Ivan Ranzolin, de todos o mais afirmativo e compatível com a realidade nacional, fato que durou um ano até a decisão do Judiciário.

Um entendimento entre os poderes seria suficiente para que os

60.320 vereadores do Brasil tivessem tranquilidade para executar sua tarefa de agente político próximo ao município.

Nosso sistema de representação, com certeza reside nas eleições proporcionais para cadeiras legislativas e a decisão validada pelo Superior Tribunal não fornece consistência ao comportamento dos partidos.

Com a decisão que suprime em quase nove mil o número total de vereadores no País, é possível que se assista, em curto espaço, o fim dos pequenos partidos e o controle dos poderosos sobre a política municipal, com reflexos incontestáveis nas eleições maiores. Principalmente agora, quando se discute na Câmara dos Deputados, novas medidas que podem afrouxar a primeira lei de iniciativa popular que pune os crimes eleitorais.

Entendemos, finalmente, que o projeto de lei já por demais conhecido dos congressistas, a PEC nº 7/2022, não devia prosperar, posto que não só atende, com mais propriedade, o interesse da representação democrática, como reafirma, na mesma proporção, a tão festejada autonomia municipal.

\*Sebastião Misiara é Presidente da União dos Vereadores do Estado de São Paulo

## Mogi receberá R\$ 3,3 milhões

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou ao prefeito de Mogi das Cruzes, Junji Abe, em audiência no Palácio do Planalto, o financiamento de mais de R\$ 3 milhões ao município, que serão viabilizados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) dentro do Programa Multissetorial, para ser investido em abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana. A prefeitura já decidiu que os recursos serão utilizados na melhoria da qualidade de vida dos moradores das vilas Nova União e Nova Estação.

Segundo o prefeito, a verba deverá ser liberada ainda neste semestre e a câmara municipal receberá o pedido de urgência na votação do projeto de lei que autoriza a municipalidade a assinar este convênio. Conforme o prefeito "o Executivo está trabalhando neste projeto há mais de dois anos. A elaboração dos projetos para a execução das obras, bem como os estudos para a aplicação dos recursos, já estão sendo viabilizados pela secretaria municipal de Planejamento e Urbanismo".



Prefeito de Mogi é recebido por Lula

## Indaiatuba inaugura Escola Ambiental Bosque do Saber



Bosque do Saber - área para atividades metadisciplinares

Baseada em conceitos de conservação e respeito à ecologia a prefeitura municipal de Indaiatuba, inaugurou, em 22 de maio a Escola Ambiental Bosque do Saber, com o objetivo de capacitar professores e alunos sobre o estudo multidisciplinar do meio ambiente. A escola é um centro metadisciplinar que dispõe de área verde para o desenvolvimento das atividades de apoio e pesquisa referentes ao estudo do meio. O projeto a ser implantado inclui as disciplinas de educação ambiental, artes, música, ciências, física, filosofia, química, biologia e astronomia, todas aplicadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Para a secretaria municipal de Educação, Jane Ferretti, o próprio currículo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental privilegiam o contato e a preocupação com o meio ambiente, por isso "nada mais adequado que o espaço disponibilizado fosse uma área pró-

xima a outra de preservação permanente", comenta. O prédio foi construído numa área verde de aproximadamente 11 mil metros quadrados. A prioridade do Bosque do Saber é atender à demanda da rede municipal de Ensino, desde a capacitação de professores até o desenvolvimento de atividades científicas e artísticas dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental. "Com certeza, quem visitar o Bosque vai voltar para casa com alguma nova lição sobre o meio ambiente", acredita o prefeito Reinaldo Nogueira. A escola ambiental também será aberta para as escolas estaduais e particulares. Todas as instituições de ensino poderão usufruir do espaço para trabalhar os conceitos de respeito e preservação ao meio ambiente. Com agendamentos prévios e cronogramas a serem estipulados pela secretaria de Educação, a população também poderá visitar o local.

## Louveira leva saúde aos bairros carentes mensalmente

Com um custo relativamente baixo, um ônibus adaptado com gabinete médico e odontológico está levando saúde à população dos bairros de Louveira. A unidade móvel é composta por dois consultórios, em que trabalham quatro profissionais, entre paramédico, enfermeiro, dentistas e técnico em enfermagem. O ônibus da saúde, como ficou conhecido entre a população, visita mensalmente 35 bairros.

Desde que começou a operar, os profissionais da secretaria municipal de Saúde já detectaram um número surpreendente de pacientes com diabetes e hipertensão arterial e cerca de 3.500 pessoas com problemas dentários. "A idéia de usar a unidade móvel partiu de uma pesquisa que fizemos, em que

se constatou que a população carente dos bairros, só vai aos postos fixos, quando está doente ou passando mal. O ônibus faz o que chamamos de medicina preventiva", diz a chefe da divisão das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Maria Aparecida dos Santos Silva, que destaca também: "muitas pessoas sofrem de alguns males e não sabem. Há casos mais graves, de pacientes com pressão alta, que correm riscos desnecessariamente". Louveira vem conseguindo bons resultados na área da Saúde, como por exemplo, uma das mais baixas taxas de mortalidade infantil. Dados da secretaria apontam que a cada cem crianças que nascem, quatro morrem – índice abaixo da média do País, em que a cada cem, morrem sete.

## REPRESENTANTE PROCURAMOS

*Construtora operando com método construtivo desenvolvido para uso em obras públicas, procura representante bem relacionado com prefeituras para intermediar negociações.*

Contato com Flávio

Tel. (0XX) 5686-5680

e-mail: [escala@escala.com.br](mailto:escala@escala.com.br)



A Empresa **DUAS COLUNAS** nasceu de nossa experiência à frente de administrações municipais e está voltada a auxiliar os **PREFEITOS E OS GESTORES MUNICIPAIS** de inúmeras maneiras.

A equipe é formada por técnicos experientes e está capacitada a auxiliar nas mais diversas tarefas, com ênfase nas Áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Turismo e Meio Ambiente.

### EVENTOS

- Conferência Municipal

### INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E AUDITORIA

- Plano Diretor e Programação Anual

- Relatório de Gestão
- Diagnóstico da Situação de Saúde

- Auditoria Preventiva (Fundos)
- Enquête de Opinião Pública

### IMPLANTAÇÃO E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

- OSCIP - PSF (Recomendado pelo MS)

- PPI, PACS/PSF, VISA/VE, NOST, UAC

- Consórcio Intermunicipal

### PROFISSIONAIS DE SAÚDE

### SISTEMAS INFORMATIZADOS

### CONCURSOS/PROCESSOS SELETIVOS

### TREINAMENTOS

- Pessoal - Atendimento ao público

- ADI (Creches)

**ENTREGAMOS NOSSOS TRABALHOS GRAVADOS EM CD-R PERSONALIZADO**

FALE CONOSCO: (18) 3622-9416  
E-mail - [duas.colunas@terra.com.br](mailto:duas.colunas@terra.com.br)  
On line: [duascolunas@hotmail.com](mailto:duascolunas@hotmail.com)  
[www.duascolunas.com.br](http://www.duascolunas.com.br)

## Laboratório e biblioteca móveis em Várzea Paulista

Várzea Paulista ocupa, atualmente, a segunda posição em Educação, de acordo com IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano do Município) da região, que mede os investimentos feitos pelo município em diversos setores. Agora, a prefeitura está dando um novo passo para reforçar a área. Num investimento de mais de R\$ 320 mil, adquiriu dois ônibus especiais que irão funcionar como biblioteca móvel e laboratório de informática, percorrendo todos as escolas municipais.

"Investindo em Educação estamos investindo no futuro de nossas crianças", comenta o prefeito, Clemente Manoel de Almeida. "Com esses projetos vamos facilitar o acesso à leitura e ainda teremos melhores condições de oferecer a tecnologia da informação."

Os dois ônibus serão utilizados ao mesmo tempo, de acordo com um cronograma montado pela secretaria municipal de Educação e Cultura. A biblioteca itinerante tem um acervo aproximado de dez mil livros e conta com tv, vídeo, ar-condicionado e dois computadores. Trinta alunos poderão utilizar o espaço ao mesmo tempo. Assim como a biblioteca, o laboratório de informática também foi montado em um ônibus adaptado, com 13 computadores conectados à internet, e percorrerá todas as escolas municipais. Inicialmente, o projeto será desenvolvido com alunos de 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> anos do Ensino Fundamental. Durante a noite, o ônibus será usado pelos alunos de cursos municipais – telessalas de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries e alfabetização de jovens e adultos. Além dos computadores, o laboratório conta com tv, videocassete, frigobar e bebedouro.



**Ônibus equipados para Educação**

## Associação ministrou curso

A APM ministrou, em 03 de junho, curso visando as eleições de 2004. O tema abordado "As vedações da Legislação de Responsabilidade Fiscal e Eleitoral" teve como palestrantes Sergio C. Rossi, Antonio Sérgio Baptista e José Carlos Macruz.

Quando se fala em responsabilidade fiscal pensa-se que o assunto é competência apenas do Executivo. "Engano", afirma Marcos Monti, presidente da associação completando: "o vereador tem de legislar em prol da comunidade".

## Coliseu de Santos restaurado



**Teatro restaurado após um século**

No último dia 21 de maio, foi dada uma pequena mostra do que será apresentado, daqui para frente, no teatro Coliseu de Santos. Em fase de restauração, que será concluída daqui a quatro meses, conforme informações da prefeitura local, que viabilizou o projeto por meio de uma parceria com o governo estadual e a iniciativa privada, o teatro passa por essas obras quase um século após a sua inauguração, em 1909.

Sob o ponto de vista arquitetônico, a hierarquia de volumes compõe-se de três blocos remanescentes mais um bloco anexo, recentemente criado para abrigar camarins, salas de ensaio e administração. Mas é o palco que concentra os maiores avanços tecnológicos. A cobertura foi totalmente reconstruída com montagem de estrutura de alumínio e técnicas inovadoras, modernizando-se e atualizando-se a estrutura cênica-técnica, permitindo a montagem de espetáculos grandiosos, como óperas e ballets. A capacidade de lotação da platéia é de mil e 500 pessoas, contando com 90 camarotes e galeria. Cerca de cinco por cento desse total é reservado a portadores de necessidades especiais.

# Bradesco em Osasco

Pioneirismo é a marca da cidade e do Banco, que consolidou sua posição de líder do mercado financeiro brasileiro



Vista aérea da Organização instalada na Vila Yara

**A** história do Bradesco em Osasco assemelha-se ao surgimento da cidade: ambos trazem a marca do pioneirismo em suas raízes. De um lado está o imigrante italiano Antonio Agu que, confiante no desenvolvimento da região, na década de 1890 já implantara ali uma grande olaria, construiria a primeira fábrica de papelão da América do Sul e uma estação ferroviária. De outro, está Amador Aguiar (falecido em janeiro de 1991), fundador do Bradesco e responsável por transferir a sede do Banco e seus departamentos administrativos do centro de São Paulo para um terreno de 330 mil metros quadrados em Osasco, numa área antes ocupada por uma chácara.

Em 10 de março de 1953, quando o Bradesco contava com apenas dez

anos de atividade e já se posicionava como o maior banco privado do País, foi inaugurada a Cidade de Deus – nome sugerido pelo jornalista Assis Chateaubriand, inspirado em livro homônimo de Santo Agostinho. Naquele tempo, todos os grandes bancos do País tinham suas sedes nos centros comerciais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os executivos do Bradesco, adiante do seu tempo, acreditavam que o distanciamento dos grandes centros lhes daria mais tempo para elaborar e executar estratégias de negócios. Tratou-se de uma iniciativa arrojada para a época, que não demorou a gerar frutos.

Em 1962 foi criada, em Osasco, a primeira unidade da Fundação Bradesco, que se transformou em referência de ensino educacional em todo País. Hoje, são duas uni-

dades na cidade, atendendo gratuitamente 15 mil alunos em ensino infantil, fundamental e médio, além dos cursos profissionalizantes. Os estudantes dispõem de material didático, alimentação, uniforme e assistência médica-odontológica. Atualmente, somente em Osasco, o Bradesco mantém 16 Agências e cerca de 40 terminais de auto-atendimento da Rede Bradesco Dia e Noite.

A Cidade de Deus, na Vila Yara, reúne 32 edifícios, 38 departamentos e empresas ligadas, além de um moderno centro esportivo.

Nesse espaço, trabalham cerca de nove mil funcionários. Sua importância é tão relevante, que se tornou passagem obrigatória de financistas, políticos, empresários e personalidades mundiais em visita ao País. A sede da Organização tem uma extensa lista de convidados ilustres: desde o rei Pelé, passando pelo lendário piloto Charles Lindbergh, o famoso cientista Jacques Costeau, a ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, o fundador da Microsoft Corporation, Bill Gates e o da Dell Computer, Michael Dell.

Em Osasco, o maior banco privado do País deu continuidade aos grandes feitos de seu currículo pioneiro, sempre motivado por um desafio: o de permanecer como uma organização moderna, a serviço da sociedade e de todos os cidadãos.

# Turismo faz Paraibuna crescer

Criação do setor e da comissão de turismo fez com que o município viabilizasse o seu potencial economicamente

Por ANTOINE MOREL



**Trilhas atraem turistas da Capital e até da Europa...**

**O**s dados da prefeitura mostram que, em 2004, Paraibuna está com mais de dois mil leitos na rede hoteleira que atende ao município. Um levantamento realizado em 1996, apontava apenas 54. O incentivo ao turismo na cidade foi feito, principalmente, com a criação da Comissão do Turismo (Comtur) e do setor do Turismo. Os dois órgãos passaram a organizar e a pensar na melhor forma de aproveitar o potencial do município nesta área, até então, muito pouco explorada economicamente.

Situada no meio da Serra do Mar, Paraibuna, a apenas 120 quilômetros de São Paulo, ainda con-

serva uma grande quantidade de mata verde, o que atrai visitantes tanto da capital do Estado, como de São José dos Campos e até da Europa para desfrutarem do turismo rural, do artesanato, do ecoturismo, dos esportes náuticos e da culinária típica. O retorno financeiro dos turistas deu chances ao município de manter certa independência de entidades superiores, como o Governo do Estado e o Federal, tão procuradas por cidades do interior pedindo ajuda. Os recursos provenientes deste novo negócio renderam à administração de Paraibuna também a capacidade de investir nos outros

setores. O prefeito Luiz de Gonzaga Santos, o Luizinho, que está no seu segundo mandato, destaca três partes da sua gestão como as que mais conseguiu desenvolver. "Os pontos mais fortes da minha passagem pela prefeitura, unidas ao Turismo, foram a Educação e a Saúde", se orgulha.

Com boa produção de café no final do século XIX e começo do século XX, Paraibuna perdeu

grande área com a instalação da represa da Cesp (Companhia Energética de São Paulo) e com isso boa parte do seu solo para cultivo foi inundada. Nesta última gestão da prefeitura, o município, que é o quarto em tamanho no Vale do Paraíba, com 809,8 quilômetros quadrados, decidiu aproveitar a vasta quantidade de solo restante para desenvolver o turismo, não esquecendo as outras áreas.

Tanto que a Comissão de Turismo é formada por gestores de diversas áreas, inclusive da agricultura, que continua gerando renda já que a maioria dos 17 mil habitantes ainda mora na zona rural. "O

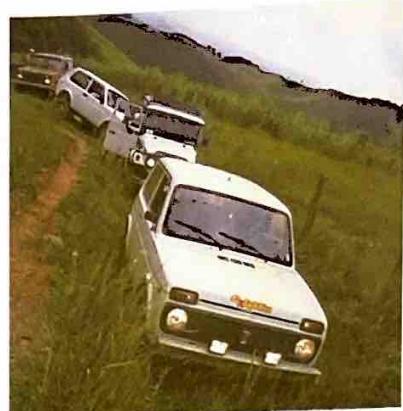
turismo incrementa a renda do produtor. Estou pleiteando na Comtur que o agroturismo tenha mais propaganda na cidade e que leve o visitante até o campo", diz

## Relevo inviabiliza a construção de mais casas populares

Marcelo Crivelli, responsável pela Casa da Agricultura, que confirma que a cidade tem mais de 900 pro-

priedades. Segundo ele, atualmente, as maiores produções da região são os eucaliptos, hortaliças, frutas, gado de leite e gado de corte. Com o slogan Chão Caipira, Paraibuna tenta exatamente mostrar que é uma cidade historicamente marcada pela agropecuária, e que hoje tenta se modernizar com o turismo. Tanto que, por causa da seu relevo tortuoso propiciando algumas quedas d'água, o município já ficou conhecido como um dos melhores lugares para esportes radicais da região.

A geografia que proporcionou o potencial turístico aos visitantes impede, ao mesmo tempo, a realização de uma obra para a popula-



...que percorrem a cidade de todas as formas

lação, que segundo o prefeito Lui-zinho, é ainda o que falta fazer no seu mandato. "Teríamos que construir mais 70 casas populares, porém, o CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) não aceita por causa do ter-

## Cidade completa 338 anos pensando no turista

Em meados do século XVII, homens vindos de Taubaté e São Paulo desceram o Rio Paraitinga e pararam bem no cruzamento com o Rio Paraibuna. Acharam uma clareira no meio da mata, dois quilômetros adiante das margens. No local fixaram-se, construíram uma cabana e, em homenagem ao santo do dia, fizeram uma capela. Era o dia 13 de Junho, dia de Santo Antônio, de 1666.

A cidade ficou dezenas de anos com poucas pessoas, sendo um ponto de repouso para os passageiros que iam e vinham do litoral norte com destino à província de São Paulo.

Somente em 3 de junho de 1773, o Capitão-Geral de São Paulo,

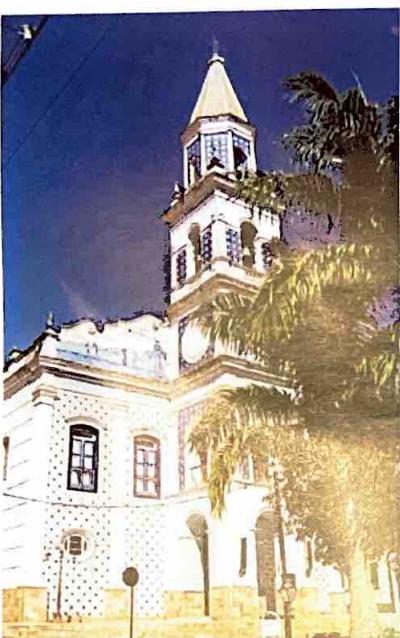
D. Luiz Antônio de Souza, denominou Manoel Antônio de Carvalho para assumir a administração e a direção do povoado. Entretanto, expediu uma ordem junto, dizendo que "vadios e vagabundos, sem domicílios certos e sem utilidade para a República fossem habitar as ditas terras de Paraibuna".

A notícia de que os vadios e vagabundos seriam obrigados a se dirigirem para a pequena vila causou alarme entre os moradores que conseguiram, em 1775, a revogação da tal ordem com a consequente concessão da Carta de Sesmaria, sendo considerada o marco fundador da cidade.

Quase três séculos e meio depois, a população de Paraibuna se pre-

para para a festa de seu 338º aniversário sem mais se preocupar com a vinda de visitantes como seus ancestrais. De 5 a 16 de junho, a cidade realizará a 7ª Feira do Turismo, que mostrará as especialidades do município para atrair visitantes. Além de pratos típicos, como o afogado (carne desfiada com molho), o turista terá oportunidade de ver o artesanato, a cachaça e os derivados de milho da região. A prefeitura espera um público de 20 mil pessoas.

Ao mesmo tempo da feira será realizada também a festa de aniversário, no dia 13, que contará com um bolo para a população na praça principal e um desfile cívico das escolas.



**Cidade comemorou 338 anos em 13 de junho**

reno da cidade", afirma ele, que é formado na Academia Militar do Barro Branco e na Faculdade de Economia da PUC-SP e faz atualmente pós-graduação em Gestão Ambiental para acompanhar o progresso da cidade.

Mesmo assim, ele se mostra satisfeito com o trabalho feito até o momento e diz que trabalhará, neste fim de mandato, para aperfeiçoar o que já foi criado nas áreas mais fortes da sua gestão – o turismo, a saúde e a educação. "Não dá para criar mais nada. Agora precisamos melhorar o que foi feito", diz.

### **Saúde vira destaque sem médico**

Não só o Turismo atrai visitantes a Paraibuna. Segundo o responsável pela Saúde, José Carlos Maia, que assumiu a função em 2001, a cidade conseguiu avançar no atendimento médico e começa a receber pacientes de outros municípios da região, como Jambeiro, Redenção da Serra e Natividade da Serra.

"Os pacientes das cidades vizinhas fizeram crescer em cerca de 30% o número de usuários do nosso sistema", afirma Maia, salientando que mesmo com a boa vontade do

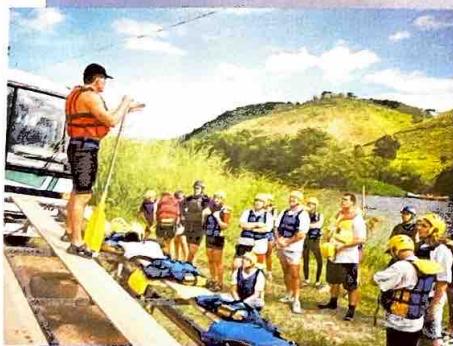
prefeito será difícil manter a qualidade que é oferecida hoje, com tais números. "Estamos atingindo quase a totalidade do orçamento. A Educação recebe 25% e a Saúde já tem destinados 22,3%. O prefeito não mede esforços para

### **Equipes do programa Saúde da Família vão a todos os locais**

atender a Saúde, mas estamos nos aproximando do nosso limite estipulado".

A boa gestão desta área, elogiada pelo prefeito Luizinho como uma das melhores de sua administração, mostra o resultado de uma aposta. Maia, ao contrário da maio-

### **Espor tes viram tradição na cidade**



**Com boa capacidade fluvial, Paraibuna oferece aos esportistas desde a tradicional descida dos rios com bote, o chamado raf-**

ting, como também, alguns esportes inusitados, como a piabóia. Realizada já há 11 anos, a descida de bóia no Rio Paraíba do Sul é um atrativo da região. Todo último domingo do mês de novembro, 600 pessoas entram nas suas bóias para deslizarem rio abaixo. São oito quilômetros percorridos e a atração é esperada por toda a população, reunindo cada vez mais turistas para o município, na época. Menos radical, a regata de vela da cidade também começa a se tor-

nar tradicional em Paraibuna. Realizada com a organização da Marina e da Escola Náutica da região e do setor de Turismo, o evento acontece na represa do Rio Paraibuna-Paraitinga (balsa do Ribeirão Branco) e tem levado de três a quatro mil pessoas à cidade. Com cinco anos de história a Regata da Cidade de Paraibuna é uma das etapas do calendário do campeonato da Fevesp (Federação de Velas do Estado de São Paulo).

ria dos responsáveis pela área de Saúde em órgãos públicos, não é médico. Advogado e economista, ele afirma que foi um desafio assumir o setor, mas acha que sua falta de habilidade em tratar questões técnicas o ajudaram. "Eu descentralizei os serviços das minhas mãos. Não que fosse errado o que o antigo responsável fazia, mas acho que desta forma consegui fazer as coisas andarem. Eu penso assim: quanto mais eu fico parado, mais eu estou trabalhando. Racionalizei os serviços", diz o secretário.

## Falta ao município uma estação de tratamento de esgoto

Paraibuna, segundo o ministério da Saúde do governo federal, tem a obrigação de prestar atendimento básico a sua população – o que inclui pediatria, ginecologia e clínica geral. A nova visão de administração de Maia fez com que ele criasse uma parceria com a Santa Casa, antes vinculada a uma provedoria, e a reativasse, deixando o pronto-socorro lá. Os postos de saúde da cidade, então, teriam espaços para outras áreas médicas. Assim, foi criado o

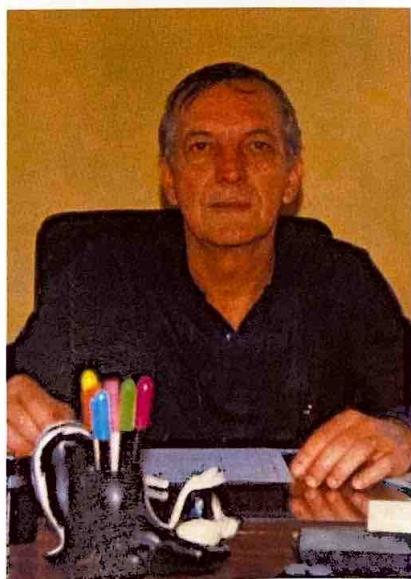


FOTO: MARCOS FERREIRA/FOLHA IMAGEM

**Construções antigas e bem cuidadas, são um dos atrativos**

Centro de Reabilitação, que presta serviços além dos exigidos ao município. "Fiz com que alguns médicos não concursados para clínica geral tivessem uma especialidade também, e com isso damos uma assistência a mais ao usuário", confirma o secretário. Com boa parte dos habitantes na zona rural, a prefeitura desen-

volveu também o PSF (Programa Saúde da Família), implantado em diversas regiões do País, que leva o atendimento preventivo e de primeiros socorros às casas da população. "Cem por cento de Paraibuna é atendida pelo programa Saúde da Família. Temos cinco equipes que vão a qualquer lugar. Tem alguns lugares aqui, que você tem de andar 60 quilômetros até chegar na casa da pessoa, inclusive, atravessando o rio de barco", relata. Mesmo garantindo que Paraibuna possui números baixos de incidência de doenças epidêmicas, Maia lamenta a falta de um sistema de saneamento básico. O prefeito Luizinho diz que não tem recursos próprios para a obra e espera uma verba do governo federal, desde 2001. "Falta para a cidade também, a construção de uma estação de tratamento de esgoto. Estamos esperando pela verba. Todo ano ela está para ser votada, mas não é", explica.



**Luiz de Gonzaga Santos, em seu terceito mandato**

# Livro resgata 30 anos do Salão de Humor

A obra retrata com irreverência os dias de autoritarismo impostos pela ditadura militar, durante a década de 1970

**L**ançado em plena ditadura militar, quando o País vivia dias de autoritarismo e censura, o Salão de Humor de Piracicaba cresceu e se consolidou, embalado pela irreverência e ousadia, e hoje é considerado um dos grandes eventos do humor mundial. O livro "Piracicaba 30 Anos de Humor", editado pela Imprensa Oficial do Estado e governo do Estado de São Paulo (232 páginas, R\$ 65,00), resgata esta trajetória com depoimentos e reprodução dos trabalhos premiados, além dos cartazes dessas três décadas.

O livro também relembra as origens da revolução militar de 1964, que cerceou os direitos fundamentais e instalou a censura prévia nos meios de comunicação. Entre os focos de resistência ao regime, os cartunistas fizeram suas críticas bem-humoradas mesmo sob ameaças e perseguições. Millor Fernandes, Fortuna, Claudio, Jaguar, Henfil e Ziraldo fizeram parte desse grupo de cartunistas que enfrentou com bom humor o dia-a-dia do governo militar.

Hubert Alquéres, presidente da Imprensa Oficial do Estado, lembra que o Salão de Humor significou uma nova e fundamental trincheira de resistência ao regime de exceção da época. E analisa: "O sucesso



**o humor provocou mudanças em costumes e instituições**

do Salão faz pensar no papel do humor na mudança de costumes e instituições a partir de linguagem irreverente usada. O trabalho desses artistas contribuiu para mudar

o País e certamente o Brasil será muito melhor se continuar contando com os traços afinados e destemidos de seus cartunistas." Saber preservar a essência e o signifi-

cado nesses 30 anos de atividade é destacado por José Machado, prefeito de Piracicaba: "Adultos, somos hoje um Salão com a experiência que só o tempo sabe conceder. Influenciamos gerações, estimulamos o surgimento de novos salões e exposições semelhantes. Ajudamos a escrever ou a ilustrar uma parte importante da História recente do Brasil e também de outras nações".

O cartunista Paulo Caruso, organizador do evento, comenta a importância deste lançamento: "Este livro registra o acervo dos trabalhos premiados ao longo dos 30 anos de existência do Salão Internacional de Humor de Piracicaba e, a partir de agora, teremos muito mais visibilidade. Artistas, jornalistas, produtores culturais, críticos de arte terão material para avaliar a contribuição do humor aos tempos em que vivemos."

## Salão de Humor de Piracicaba - caráter revelador

Para Paulo, o Salão sempre foi a resposta bem-humorada ao cerceamento da liberdade de expressão desde os anos 1970: "O salão conquistou ao longo da sua trajetória um caráter revelador de novos talentos e alternativa ao mercado de trabalho restrito na imprensa, além de nos ajudar a en-

xergar o mundo pela ótica do humor. A abertura no Leste Europeu, a crise nas identidades nacionais com o fim da cortina de ferro, a liberação sexual, a globalização e a tensão pós 11 de setembro estão refletidas nessa pequena amostra que o Memorial da América Latina exibirá a partir de 31 de maio."

### Depoimentos

O cartunista Laerte foi o primeiro premiado do Salão de Humor com a charge "O Rei Estava Vestido", em 1974. Para ele, foi inesquecível: "Era um concurso público, aberto, eu ganhei projeção e senti mais firmeza no meu trabalho. O Salão tinha uma dimensão que na época eu não percebia, que era representar a voz de uma grande parcela da mídia que não tinha como se expressar."

Laerte também valoriza a integração que o Salão permite aos artistas: "Sempre foi um espaço privilegiado para nosso grupo profissional refletir, traçar planos, fundar fanzines ou revistas. Acho que ainda falta o Salão ser um Centro de Documentação do Humor e do Grafismo no Brasil.

Zélio Alves Pinto, editor do Pasquim, faz questão de ressaltar o prazer e a alegria de pertencer ao grupo que defendeu a criação do Salão Internacional de Humor de Piracicaba: "Fiz e faço porque acredito que o brasileiro tem uma tradição de povo bem-humorado, que já vem de séculos e seus chargistas e cartunistas sempre foram atuantes na perseguição de uma nação livre, justa e democrática, o que precisa ser preservado. O

espaço criado pelo salão – independente do fim da censura, anos mais tarde – abriu condições para que estas saudáveis funções fossem preservadas".

Zélio lembra que a linguagem quase sempre metafórica do humor estimulou o senso crítico: "Além de driblar a censura, criou uma metalínguagem que a tradição do País ajudou a traduzir, lendo nas entrelinhas 'nunca tão



1º Lugar  
Laerte Coutinho  
São Paulo - SP

### Charge de Laerte, premiada pelo Salão, em 1974

propriamente dito' das charges e dos cartuns. O salão foi instrumento vital para abrir espaços aos novos talentos que surgiram, ao longo destes 30 anos.

O editor do Pasquim define como importante objeto de memória o livro "Piracicaba - 30 Anos de Humor": "A obra testemunha o empenho, com talento e arte, de artistas e dedicados humanistas nesta luta solitária e solidária, além de homenagear a todos eles."

# Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil

Carta de João Pessoa, alusiva ao XXII Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, realizado em João Pessoa



**O**s Tribunais de Contas do Brasil, reunidos em Congresso, realizado de 11 a 15 de novembro de 2003, na capital paraibana, assumem perante a sociedade brasileira o intento de se colocarem dentro do novo tempo cuja alvorada prenuncia, alvissareira,

a visão modernizante que os novos rumos administrativos do País pretendem impor à coisa pública. Para que os tribunais possam exercer suas competências e atribuições, de modo a dar caráter reformado ao controle externo que exercem, é imprescindível que

medidas e ações sejam adotadas, com vistas a extinguir alguns maless que afligem as Cortes de Contas ou favorecem aqueles que manifestam condutas incompatíveis com a probidade na administração. Essa é uma exigência da própria sociedade, razão de ser

das Cortes de Contas e a quem estas devem integral satisfação, quanto ao cumprimento de suas atribuições. A primeira medida a enfocar seria a revogação da disposição legal (artigo 1º, letra "g", da Lei Complementar 68, de 18 de maio de 1990) que declara inelegíveis os administradores que tenham suas contas rejeitadas, na parte que lhes possibilita obter o registro de suas candidaturas, desde que comprovem que estão contestando, judicialmente, a legitimidade da reprovação de suas contas. O que se exige não é a demonstração de que as contas estavam corretas. Basta, simplesmente, oferecimento, em juízo, de razões mesmas desprovidas de fun-

gões de controle para o exercícios de suas atribuições constitucionais e legais. Resulta-se quanto a isso, o fato de os Municípios não disponibilizarem um centavo sequer para a função de controle exercida em seu âmbito. Só é dada aos Estados, por meio dos Tribunais de Contas, a competência para a fiscalização orçamentária, financeira, patrimonial e operacional das comunas existentes em seu território, àqueles não é concedida qualquer compensação financeira. Já aos Municípios, sobretudo os de grande porte, não é exigida qualquer contrapartida.

Disso resulta uma escassez de recursos, suprível por mecanismo contábil-financeiro, qual seja, um fundo de recursos custeado pelos Estados e respectivos Municípios, o qual possibilitaria o aporte de recursos com a participação justa daqueles e destes. O fortalecimento financeiro do controle externo exercido pelos Tribunais de Contas do País é também uma exigência da sociedade.

Também relevante é que os Tribunais estabeleçam estreita interação com a sociedade a que servem. O permanente relacionamento das Cortes de Contas com a sociedade eleva o controle, torna-o mais transparente, faz do cidadão um colaborador, na denúncia de condutas condenáveis, que afetam a lisura, a probidade, a correção. A informática, com seus meios e recursos, é instrumento que facilita essa interação do controle externo com os membros da comunidade, individual ou coletivamente. Essa é, também, uma exigência da sociedade.

Ainda é importante ressaltar a indispensabilidade de uma parceria de todos os Tribunais de Contas com o Ministério Público comum. O relacionamento, igualmente estreito e permanente, com o parque fortalece o controle e a repressão àqueles comportamentos não aceitáveis, no trato da coisa pública, possibilitando uma pronta reação. Com a condenação civil ou penal dos seus autores. *Essa é, ainda, uma exigência da sociedade.* Sem a adoção dessas medidas e ações, por parte do poder público ou dos Tribunais de Contas, conforme o caso, não será possível a estes se integrarem nos novos tempos e novos caminhos que se abrem diante de um Brasil cansado de ver os sucessivos desmandos que se praticam contra o patrimônio público, contra a moralidade administrativa, contra o interesse público.

Por fim, cabe afirmar a importância do controle externo exercido, até agora, de forma eficaz pelos Tribunais de Contas, sobre as aplicações de recursos orçamentários e financeiros, vinculados constitucionalmente (destinados à educação, ações e serviços de saúde etc.) e repelir insinuações de que há dificuldades de fiscalização nesse campo, para com isso justificar pretendida eliminação de tão benéficas vinculações.

Reafirmando o dístico adotado pelo XXII Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, "o interesse público é nosso interesse."

João Pessoa, 15 de novembro de 2003.

mp

## Cidadão torna-se colaborador na denúncia de má condutas

damento. Em outras palavras, a exigência que se faz é meramente cartorial, satisfeita com uma breve certidão, passada por escrivão competente, dizendo estar em trâmite ação refutatória da validade da decisão impugnada. Com isso, escancaram-se as portas à corrupção, à malversação, ao locupletamento. A revogação do dispositivo legal apontado é exigência da sociedade. Outro ponto importante é, sem dúvida, o fortalecimento dos meios materiais dos ór-

# Câmara aprova corte de vereadores



Com 365 votos favoráveis, PEC dos Vereadores é aprovada

FOTO: CELSO JUNIOR / AE

Câmara Federal reduz número de vereadores em quase todos os municípios do País, bem como o repasse do duodécimo

**A** Câmara Federal aprovou, no último dia 26 de maio, em segunda votação, o projeto de lei que ficou conhecido como PEC dos Vereadores. Com 365 votos a favor, 19 contra e oito abstenções, o Projeto de Emenda Constitucional reduz em 5.062 as cadeiras das câmaras municipais em todo o País.

O projeto inicial apresentado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) previa um corte ainda maior. No início do mês de abril o Tribunal havia estabelecido uma redução de 8.528 vagas para os 5.554 municípios brasileiros. Em contrapartida a Câmara apresentou projeto que amenizou este corte.

Em alguns municípios, o número de cadeiras irá aumentar. É o caso de Indaiatuba, que hoje conta com 17 cadeiras e, passará a contar, a partir das próximas eleições, com mais duas vagas.

Mas, o diferencial fica por conta do duodécimo (repasse que os municípios transferem mensal-

mente às câmaras municipais). Os índices que hoje variam de 5% a 8% conforme o contingente populacional, foram corrigidos para baixo e irão variar de 4% a 7,5%, o que significará uma economia de cerca de R\$ 427 milhões para o País, segundo o relator do projeto, deputado Jefferson Campos.

Pela emenda constitucional, o total das despesas com os Legislativos municipais não poderá ultrapassar 7,5% para cidades com até cem mil habitantes. Para os municípios com até 250 mil habitantes, o percentual de repasse passará a ser de 6,5%. Já para as cidades com até 500 mil habitantes, o repasse cai de 6% para 5,5%. Para aquelas com até um milhão e meio de habitantes o repasse ficará em 5%. Finalmente para aquelas com população acima de três milhões de habitantes, o percentual não poderá ultrapassar 4% do que for arrecadado.

Para o presidente da APM (Associação Paulista de Municípios), Marcos Monti, "o Congresso foi sensível, pois a decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal e

pelo Tribunal Superior Eleitoral não relatam a realidade do País. A proporcionalidade aprovada é mais condizente com o que vivemos. Havia sim, a necessidade de uma redução de valores nos repasses feitos pelas prefeituras, para equilibrarmos a situação financeira dos municípios, porém, a representatividade foi mantida".

### Número de cadeiras

Pelo projeto aprovado serão instituídas 22 diferentes faixas populacionais que passarão a definir a composição das Câmaras Mu-

para as cidades com até sete mil habitantes e o teto continuará sendo de 55, para cidades com contingente populacional acima dos dez milhões, caso de São Paulo. As faixas intermediárias que atingem as cidades que tenham mais de sete mil habitantes até dez milhões, poderão dispor de nove a 51 vagas (confira abaixo as 22 diferentes faixas populacionais, que definirão a composição das Câmaras Municipais).

Segundo o vereador indaiatubano Luiz Alberto "Cebolinha" Pereira a aprovação da PEC dos Vereadores representa uma economia para o País. "Em Indaiatuba, apesar do acréscimo de duas cadeiras na Câmara Municipal [a cidade está classificada na faixa que varia entre cem mil e 250 mil habitantes], haverá economia, pois com a aprovação do projeto, o repasse do duodécimo será menor", assegura.

O projeto agora segue para o Senado, onde passará também por duas votações e para que seja implantado já nas próximas eleições, tem de ser aprovado até o final deste mês. (E.M.)

## Faixas populacionais passarão a definir Legislativos

niciais. O Estado de São Paulo terá 1.024 cadeiras a menos, o que significa uma perda de 12,78%. O mínimo de cadeiras será de sete,

### Número de cadeiras conforme contingente populacional

- nos municípios de até 7 mil habitantes: 7 vereadores;
- entre 7 e 15 mil habitantes: 9 vereadores;
- entre 15 e 25 mil habitantes: 11 vereadores;
- entre 25 e 50 mil habitantes: 13 vereadores;
- entre 50 e 75 mil habitantes: 15 vereadores;
- entre 75 e 100 mil habitantes: 17 vereadores;
- entre 100 e 250 mil habitantes: 19 vereadores;
- entre 250 e 500 mil habitantes: 21 vereadores;
- entre 500 e 600 mil habitantes: 23 vereadores;
- entre 600 e 700 mil habitantes: 25 vereadores;
- entre 700 e 800 mil habitantes: 27 vereadores;
- entre 800 e 900 mil habitantes: 29 vereadores;
- entre 900 mil e 1 milhão de habitantes: 31 vereadores;
- entre 1 milhão e 1 milhão e 200 mil habitantes: 33 vereadores;
- entre 1 milhão e 200 mil e 1 milhão e 400 mil habitantes: 35 vereadores;
- entre 1 milhão e 400 mil e 2 milhões de habitantes: 37 vereadores;
- entre 2 e 3 milhões de habitantes: 39 vereadores;
- entre 3 e 4 milhões de habitantes: 41 vereadores;
- entre 4 milhões e 500 mil e 6 milhões de habitantes: 43 vereadores;
- entre 6 e 8 milhões de habitantes: 47 vereadores;
- entre 8 e 10 milhões de habitantes: 51 vereadores;
- acima de 10 milhões de habitantes: 55 vereadores

# Uma carona em história alheia

POR CLÁUDIO MANESCO

Dizem que quem conta um conto aumenta um ponto. Aproveito-me pois de duas histórias contadas pelo leitor Darcy de Freitas, de Capão Bonito, para ilustrar a imaginação que permeia e constrói nosso folclore político.

## O tombamento

– Nem eram muitas as pessoas, mas de tão acanhadas as acomodações da Câmara Municipal que se tinha a idéia de uma multidão a acompanhar a sessão legislativa da Câmara Municipal de uma pequena cidade, lá pelo início dos anos de 1980. A cidade era pequena, mas as preocupações que norteavam as ações da prefeitura antecipavam questões que viriam a ser usuais muito tempo depois. Falo de uma proposição polêmica do Executivo que resolveu tombar um edifício histórico da cidade. Havia os que compreendiam o alcance da medida, mas era normal se ouvir que o prefeito – um homem culto e letrado – estava “variando” um pouco.

Nesse clima transcorria a votação do projeto e, embora sem entender muito o significado da proposição, a maioria dos vereadores estava pronta a votar favoravelmente de modo a atender os desejos do prefeito. Mas um dos vereadores mais populares da cidade não se conteve e na hora da votação pediu a palavra para declarar

o seu voto: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e nobres vereadores deste Legislativo do qual me orgulho de fazer parte. Não é possível que a gente aprove esse capricho do prefeito.

Onde já se viu sugerir uma coisa dessas. O prédio em questão se confunde com a história de nossa cidade. Foi construído sabe-se lá durante quantos meses e a custa de, não se sabe quanto, sacrifício de nossos antepassados. Não podemos, portanto, permitir que o alcaide desse município o ponha abaixo numa simples canetada, nesse tal tombamento. É um ultraje que não podemos aceitar”. Felizmente seus colegas não aceitaram o ultraje... do vereador. O prédio foi tombado e o prefeito se notabilizou como um defensor dos bens históricos e culturais da região.

## A distração

Os anos de 1980 marcaram a retomada da democracia no Brasil e Capão Bonito registra uma passagem curiosa de um candidato a governador, que tinha como marca registrada a troca de nomes e breves esquecimentos. Num sábado de verão estonteante – naqueles dias onde se é possível fritar ovos no asfalto e nos quais nenhuma mísera brisa aparece para aplacar o calor – inicia-se o comício e depois de intermináveis falas de incontáveis



lideranças, lá se vai o candidato a exercer sua verve.

– Povo de Guapiara....

Antes que pudesse completar a frase e sem que ninguém percebesse um assessor já escolado alertou-se tratar de Capão Bonito, não de Guapiara. E ele continuou.

– Povo de Guapiara... e tantas outras cidades do Estado de São Paulo. Vocês precisariam estar aqui para sentir o calor destas pessoas maravilhosas de Capão Bonito...

Sucederam-se aplausos e dizem que além de ganhar a eleição em Capão Bonito, ele foi votadíssimo em Guapiara, sem nunca ter apreciado por lá.

Casos havidos ou romanceados, “causos” são o objeto desta nossa coluna, que, com sua ajuda, irá ganhando musculatura, revelando um pouco do espírito caboclo da política bandeirante. A idéia é que por aqui desfilem casos e “causos” que resgatem curiosidades da política e também histórias do dia-a-dia da gente paulista. Envie sua história para o e-mail: cmchristma@terra.com.br



Bolsa Eletrônica  
de Compras.

Mais economia para os municípios.  
Mais negócios e segurança para os fornecedores.

Com o apoio da Nossa Caixa, o Governo de São Paulo está abrindo a BEC/SP – Bolsa Eletrônica de Compras – para todas as prefeituras do nosso Estado. A BEC/SP oferece muito mais vantagens aos municípios, fornecedores e toda a sociedade. Para os municípios, a BEC/SP traz mais transparência ao sistema de compras, reduz os custos operacionais e os valores dos produtos adquiridos. Além disso, deixa o processo de compra mais ágil e facilita seu controle. Para os fornecedores, ela proporciona maior interação com a administração pública, ampliando as oportunidades de negócios com os governos municipais. A BEC/SP está disponível há mais de dois anos para os órgãos da administração direta e já intermediou mais de 28 mil compras num volume superior a 130 milhões de reais, proporcionando uma economia média de 25% às contas do Governo. E, se o Governo economiza, toda a sociedade ganha.

Para mais informações, acesse [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br).

Nossa Caixa  
O banco do coração de São Paulo





**BOVESPA VAI ATÉ**

*Você*

**INVESTIR EM AÇÕES É MAIS FÁCIL DO QUE VOCÊ PENSA!**

O projeto BOVESPA VAI ATÉ VOCÊ é uma iniciativa da Bolsa de Valores de São Paulo, criada para mostrar que investir em ações está ao alcance de todos. Com uma linguagem simples e objetiva, o BOVESPA VAI ATÉ VOCÊ explica como funciona o mercado, qual é o papel da Bolsa de Valores, a vantagem de se contar com a assessoria de uma Corretora e o mais importante: como as pessoas podem participar do mercado individualmente ou por meio de clubes de investimento.

Ligue para 0800 771 0194 ou utilize o e-mail  
[bovespavaiatevoce@bovespa.com.br](mailto:bovespavaiatevoce@bovespa.com.br).

**BOVESPA**

*A Bolsa do Brasil*

**BOVESPA VAI ATÉ VOCÊ. Levando o mercado de ações até você.**